

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	240.210
Preferenciais	0
Total	240.210
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	17.741.965	16.936.317
1.01	Ativo Circulante	3.633.784	3.232.384
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	338.901	68.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	131.844	128.982
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	131.844	128.982
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	131.844	128.982
1.01.03	Contas a Receber	2.233.852	2.018.136
1.01.03.01	Clientes	2.233.852	2.018.136
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.790.442	3.560.958
1.01.03.01.02	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-1.556.590	-1.542.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	642.932	756.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	642.932	756.488
1.01.06.01.01	Impostos de renda e contribuições sociais compensáveis	63.227	197.467
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	579.705	559.021
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	286.255	260.635
1.01.08.03	Outros	286.255	260.635
1.01.08.03.01	Serviço em curso	62.094	60.980
1.01.08.03.02	Outros Créditos	183.575	185.642
1.01.08.03.04	Créditos a receber - subvenção e outros	40.586	14.013
1.02	Ativo Não Circulante	14.108.181	13.703.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.552.695	11.134.240
1.02.01.04	Contas a Receber	360.855	304.937
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	360.855	304.937
1.02.01.07	Tributos Diferidos	401.170	378.354
1.02.01.07.01	Tributos diferidos	401.170	378.354
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.790.670	10.450.949
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	2.944.125	2.898.745
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	206.224	199.864
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	6.547.660	6.412.960
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	1.092.661	939.380
1.02.03	Imobilizado	137.630	140.111
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	137.630	140.111
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	60.751	62.741
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	50.280	55.064
1.02.03.01.03	Imobilizado em andamento	26.599	22.306
1.02.04	Intangível	2.417.856	2.429.582
1.02.04.01	Intangíveis	2.417.856	2.429.582
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.232.584	2.236.114
1.02.04.01.02	Softwares	184.132	192.328
1.02.04.01.03	Bens de renda	1.140	1.140

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	17.741.965	16.936.317
2.01	Passivo Circulante	5.654.289	4.575.450
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.336	57.752
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.336	57.752
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	67.336	57.752
2.01.02	Fornecedores	1.288.842	1.239.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.288.842	1.239.449
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.007.161	986.704
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	281.681	252.745
2.01.03	Obrigações Fiscais	133.147	125.081
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.137	49.185
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	42.137	49.185
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81.125	62.609
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.885	13.287
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.077.526	2.258.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.077.526	2.258.138
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.453.453	625.088
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.624.073	1.633.050
2.01.05	Outras Obrigações	1.087.438	895.030
2.01.05.02	Outros	1.087.438	895.030
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	229.802	120.901
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	77.713	77.713
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	103.340	78.749
2.01.05.02.10	Passivo financeiro setorial	176.355	86.638
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	114.679	109.342
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	9.701	16.594
2.01.05.02.13	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	375.848	405.093
2.02	Passivo Não Circulante	6.876.079	7.125.977
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.458.834	2.914.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.458.834	2.914.047
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.087.124	1.796.999
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.371.710	1.117.048
2.02.02	Outras Obrigações	3.603.089	3.452.936
2.02.02.02	Outros	3.603.089	3.452.936
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	279.118	281.518
2.02.02.02.05	Passivo Financeiro Setorial	140.968	53.443
2.02.02.02.06	Outras obrigações	25	399
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	230.434	201.984
2.02.02.02.08	Encargos setoriais	39.598	32.865
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	47.438	48.281
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.865.508	2.834.446
2.02.04	Provisões	814.156	758.994
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	814.156	758.994
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	25.698	25.452
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	355.681	350.348
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	425.761	376.241

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	1.945	1.882
2.02.04.01.06	Outras provisões	5.071	5.071
2.03	Patrimônio Líquido	5.211.597	5.234.890
2.03.01	Capital Social Realizado	4.138.230	4.138.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.130.203	1.130.203
2.03.04.01	Reserva Legal	142.520	142.520
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	987.683	987.683
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.269	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-73.821	-56.797
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-73.821	-56.797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.099.370	2.126.655
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.675.378	-1.647.920
3.03	Resultado Bruto	423.992	478.735
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.462	-258.568
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.059	-4.090
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.717	-71.234
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-42.871	-208.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.185	24.949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	296.530	220.167
3.06	Resultado Financeiro	-286.927	-156.522
3.06.01	Receitas Financeiras	128.430	124.440
3.06.02	Despesas Financeiras	-415.357	-280.962
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.603	63.645
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.872	-24.563
3.08.01	Corrente	-29.919	-168.949
3.08.02	Diferido	14.047	144.386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.269	39.082
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.269	39.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0261	0,20933

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.269	39.082
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.024	-20.237
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-25.794	-30.662
4.02.04	Tributos diferidos sobre Ganho (perda) em instrumento financeiro derivativos	8.770	10.425
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.293	18.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	331.719	-227.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	359.601	325.439
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-6.269	39.082
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	14.406	167.988
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	171.278	139.797
6.01.01.04	Provisão para processos judiciais e outros riscos	25.425	24.835
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	148.757	-398.324
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-99.524	-129.312
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	1.071	479
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-14.047	-144.386
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	7.426	6.870
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-50.489	-9.572
6.01.01.12	Perda de recebíveis de clientes	28.465	40.205
6.01.01.13	Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	100.477	587.777
6.01.01.14	Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	32.625	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.583	-424.966
6.01.02.01	Consumidores e outras contas a receber	-314.505	-541.514
6.01.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	-26.560	44.153
6.01.02.03	Encargos setoriais	12.070	1.552
6.01.02.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.817	31.316
6.01.02.05	Tributos a Compensar	38.259	118.987
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-6.360	-5.642
6.01.02.08	Outros Créditos	2.067	-69.073
6.01.02.09	Fornecedores	49.393	-158.095
6.01.02.10	Folha de Pagamento	9.584	3.957
6.01.02.11	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	227.731	124.869
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a pagar	29.918	-487
6.01.02.17	Serviço em Curso	-1.114	4.107
6.01.02.19	Outras obrigações fiscais	8.066	66.742
6.01.02.20	Outros Passivos	24.217	-45.838
6.01.03	Outros	-82.465	-127.653
6.01.03.01	Pagamento de juros de arrendamento	-7.736	-1.931
6.01.03.03	Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	-9.826	-57.274
6.01.03.04	Pagamentos de juros e empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	-6.796	-26.782
6.01.03.05	Recebimento (pagamentos) de juros de instrumento financeiro derivativo	-21.545	-11.889
6.01.03.06	Pagamento de processos judiciais e outros riscos	-36.562	-29.777
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-349.461	-319.601
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-2.862	-2.749
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-346.599	-316.852
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	288.500	440.335
6.03.01	Aumento de capital	0	1.150.000
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	292.306	180.880
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos (principal)	-2.064	-884.545

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.05	Pagamento de arrendamentos financeiros (principal)	-1.742	-6.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	270.758	-106.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.143	240.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	338.901	134.525

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.269	-17.024	-23.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.269	0	-6.269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.024	-17.024
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.794	-25.794
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.770	8.770
5.07	Saldos Finais	4.138.230	23.254	1.130.203	-6.269	-73.821	5.211.597

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.04.01	Aumentos de Capital	1.150.000	0	0	0	0	1.150.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.082	0	39.082
5.05.02.06	Perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-30.662	-30.662
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	10.425	10.425
5.07	Saldos Finais	3.648.230	23.254	1.218.709	39.082	-47.467	4.881.808

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	3.052.087	3.597.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.703.238	3.423.180
7.01.02	Outras Receitas	21.185	24.949
7.01.02.02	Outras Receitas	21.185	24.949
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	342.070	316.865
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.406	-167.988
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.664.442	-1.689.457
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.551.149	-1.597.988
7.02.04	Outros	-113.293	-91.469
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-113.293	-91.469
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.387.645	1.907.549
7.04	Retenções	-171.278	-139.796
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-171.278	-139.796
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.216.367	1.767.753
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.430	124.440
7.06.02	Receitas Financeiras	128.430	124.440
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.344.797	1.892.193
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.344.797	1.892.193
7.08.01	Pessoal	62.855	52.893
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.437	34.138
7.08.01.02	Benefícios	7.758	8.455
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.600	1.639
7.08.01.04	Outros	12.060	8.661
7.08.01.04.01	Outros encargos sociais	2.620	2.290
7.08.01.04.02	Convênio assistencial e outros benefícios	2.757	1.981
7.08.01.04.03	Participação nos resultados	6.683	4.390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	877.673	1.522.723
7.08.02.01	Federais	416.970	728.952
7.08.02.02	Estaduais	458.065	791.335
7.08.02.03	Municipais	2.638	2.436
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	410.538	277.495
7.08.03.01	Juros	415.357	280.962
7.08.03.02	Aluguéis	-4.819	-3.467
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.269	39.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.269	39.082

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2023 (“1T23”).

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.045.308	3.740.045	-18,6%	2.881.333	5,7%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.099.370	2.126.655	-1,3%	2.006.521	4,6%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	458.379	351.449	30,4%	634.877	-27,8%
Margem EBITDA (%)*	21,83%	16,53%	5,30 p.p	31,64%	-9,81 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	26,08%	19,42%	6,66 p.p	39,16%	-13,08 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	296.530	220.167	34,7%	471.713	-37,1%
Margem EBIT (%)*	14,12%	10,35%	3,77 p.p	23,51%	-9,39 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(6.269)	39.082	<-100,0%	119.378	<-100,0%
Margem Líquida	-0,30%	1,84%	-2,14 p.p	5,95%	-6,25 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-0,36%	2,16%	-2,52 p.p	7,36%	-7,72 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.102	3.055	1,5%	2.744	13,0%
CAPEX (R\$ mil)*	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%
DEC (12 meses)*	9,21	9,75	-5,5%	9,61	-4,2%
FEC (12 meses)*	4,15	4,59	-9,6%	4,45	-6,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,49%	93,39%	3,10 p.p	94,55%	1,94 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,82%	20,86%	0,96 p.p	21,20%	0,62 p.p
PMSO (4)/Consumidor*	117,28	148,66	-21,1%	69,64	<-100,0%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações,

(3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	1T23	1T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.511	57.889	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.458	6,6%
Subestações (Unid.)	132	127	3,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.347	11.406	-0,5%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,47%	3,48%	-0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,23%	2,28%	-0,05 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



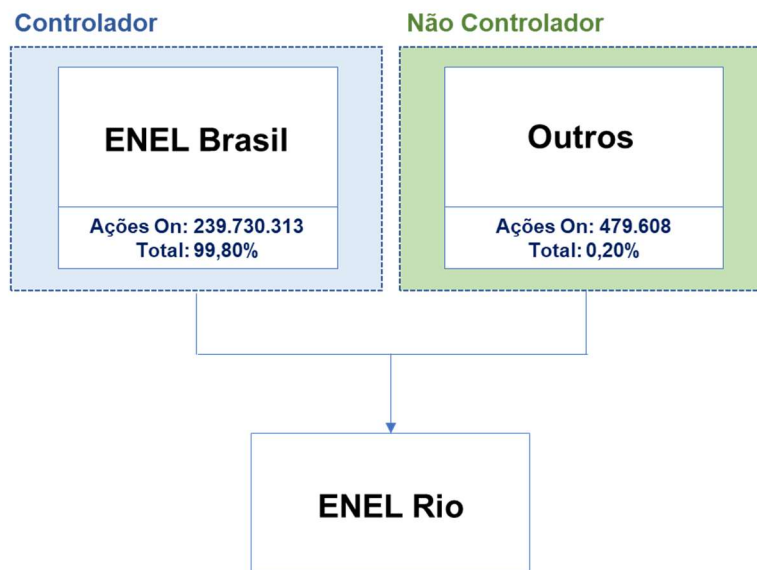
* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

Comentário do Desempenho

Organograma Societário Simplificado

Posição em 31 de março de 2023



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	3.060.492	3.029.577	1,0%	3.060.869	-0,0%
Residencial - Convencional	2.490.626	2.562.986	-2,8%	2.509.529	-0,8%
Residencial - Baixa Renda	346.061	246.621	40,3%	328.227	5,4%
Industrial	3.606	3.634	-0,8%	3.592	0,4%
Comercial	136.202	133.683	1,9%	135.766	0,3%
Rural	64.571	64.951	-0,6%	64.829	-0,4%
Setor Público	19.426	17.702	9,7%	18.926	2,6%
Clientes Livres	971	809	20,0%	952	2,0%
Industrial	142	138	2,9%	140	1,4%
Comercial	709	616	15,1%	697	1,7%
Rural	22	-	-	21	4,8%
Setor Público	97	54	79,6%	93	4,3%
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	5	5	-	5	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.061.468	3.030.391	1,0%	3.061.826	-0,0%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

A Companhia encerrou o 1T23 com um aumento de 1,0% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 1T22, explicado pelo crescimento de 1,0% e 20,0% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 2,8% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de 40,3% no trimestre, resultado da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 20,0% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

Comentário do Desempenho

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.118	2.184	-3,0%	1.865	13,6%
Clientes Livres	795	744	6,9%	769	3,4%
Revenda	123	124	-0,8%	101	21,8%
Consumo Próprio	66	3	>100,0%	9	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.102	3.055	1,5%	2.744	13,0%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.201	1.301	-7,7%	1.048	14,6%
Residencial - Baixa Renda	150	96	56,3%	115	30,4%
Industrial	33	36	-8,3%	33	-
Comercial	381	393	-3,1%	333	14,4%
Rural	35	40	-12,5%	33	6,1%
Setor Público	318	318	-	304	4,6%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.118	2.184	-3,0%	1.865	13,6%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

No 1T23, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de 3,0% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 7,7% no trimestre ano contra ano, em decorrência de temperaturas mais amenas observadas no período, principalmente em janeiro e fevereiro.

A redução de 3,1% no consumo da classe comercial no 1T23 em comparação ao 1T22, também está relacionada às temperaturas mais baixas registradas no trimestre.

Já na classe industrial, a redução de 8,3% no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior, é resultado da queda do consumo dos principais setores industriais da região.

Cabe também destacar que o aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada na maioria das classes.

Em contrapartida, o consumo na classe residencial – baixa renda apresentou um aumento de 56,3% em relação ao trimestre do ano anterior, refletindo o aumento no número de consumidores nesta classe, relacionado à migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, conforme explicado acima.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Industrial	509	518	-1,7%	514	-1,0%
Comercial	196	184	6,5%	175	12,0%
Rural	27	-	-	22	22,7%
Setor Público	63	41	53,7%	57	10,5%
Residencial	1	1	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	795	744	6,9%	769	3,4%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 6,9% no 1T23 comparado ao mesmo trimestre do ano passado em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor público, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

Comentário do Desempenho

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Itaipu	500	516	-3,1%	533	-6,2%
Angra I e II	96	97	-1,0%	99	-3,0%
PROINFA	44	45	-2,2%	55	-20,0%
Leilão e Quotas	2.309	2.551	-9,5%	2.439	-5,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.948	3.209	-8,1%	3.126	-5,7%
Liquidação na CCEE	374	154	>100,0%	(179)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.322	3.363	-1,2%	2.948	12,7%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Balanço de Energia

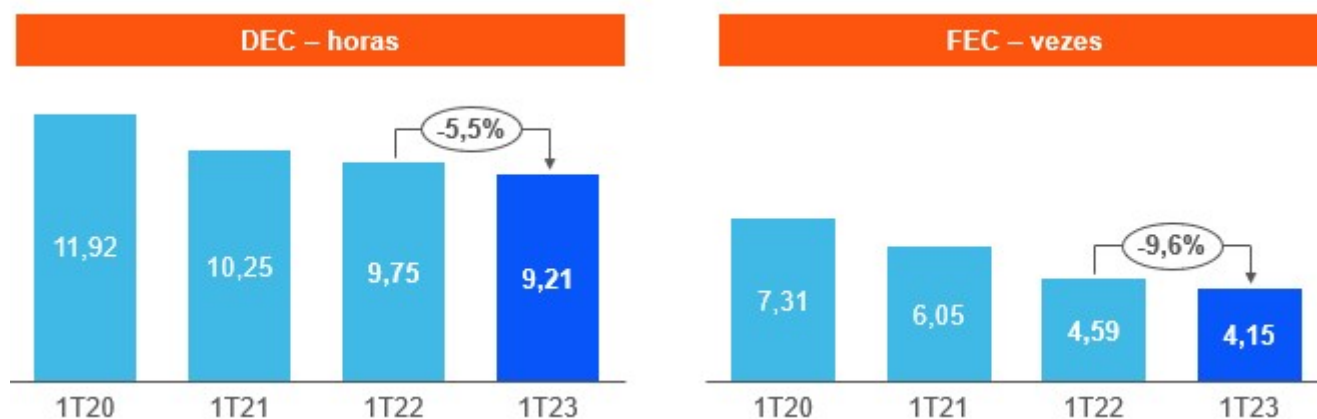
BALANÇO DE ENERGIA*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	4.297	4.170	3,0%	3.732	15,1%
Energia fornecida (GWh)	3.212	3.205	0,2%	2.822	13,8%
Mercado Cativo	2.382	2.323	2,5%	2.063	15,5%
Mercado Livre	831	882	-5,8%	759	9,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	1.085	965	12,4%	910	19,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	25,24%	23,15%	2,09 p.p	24,37%	0,87 p.p

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 1T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 5,5% e 9,6% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos contínuos em automação e telecomandos realizados ao longo dos anos.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem ao final de março o menor nível registrado para ambos os indicadores nos últimos cinco anos.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

Comentário do Desempenho

Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,82% no 1T23, um aumento de 0,96 p.p. em relação às perdas registradas no 1T22, de 20,86%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou um crescimento de 3,10 pontos percentuais no 1T23 versus 1T22, reflexo da intensificação das ações de cobrança realizadas nos trimestres, contribuindo para aumento da arrecadação em todos os segmentos, mesmo considerando o impacto negativo na arrecadação decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

¹ O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA(R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.338.165	2.691.491	-13,1%	2.114.055	10,6%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(21.763)	(12.598)	72,7%	(30.269)	-28,1%
Subvenção baixa renda	33.980	18.963	79,2%	27.559	23,3%
Subvenção de recursos da CDE	73.849	72.395	2,0%	70.604	4,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.424.231	2.770.251	-12,5%	2.181.949	11,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(106.219)	208.328	<-100,0%	25.395	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	246.616	275.490	-10,5%	125.638	96,3%
Receita de Construção	342.070	316.865	8,0%	385.105	-11,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	6.254	6.191	1,0%	31.092	-79,9%
Marcação a mercado de ativo indenizável	99.524	129.312	-23,0%	82.159	21,1%
Outras Receitas	32.832	33.608	-2,3%	49.995	-34,3%
Total - Receita Operacional Bruta	3.045.308	3.740.045	-18,6%	2.881.333	5,7%
ICMS	(458.065)	(791.337)	-42,1%	(391.802)	16,9%
PIS	(34.343)	(39.183)	-12,4%	(32.241)	6,5%
COFINS	(158.188)	(180.479)	-12,4%	(148.503)	6,5%
ISS	(1.195)	(1.193)	0,2%	(1.474)	-18,9%
Total - Tributos	(651.791)	(1.012.192)	-35,6%	(574.020)	13,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(275.264)	(290.480)	-5,2%	(283.020)	-2,7%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.540)	(16.680)	-0,8%	(15.365)	7,6%
Encargos do consumidor - CCRBT	47	(291.743)	<-100,0%	50	-6,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.390)	(2.295)	4,1%	(2.457)	-2,7%
Total - Encargos Setoriais	(294.147)	(601.198)	-51,1%	(300.792)	-2,2%
Total - Deduções da Receita	(945.938)	(1.613.390)	-41,4%	(874.812)	8,1%
Total - Receita Operacional Líquida	2.099.370	2.126.655	-1,3%	2.006.521	4,6%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou uma redução de 1,3% no 1T23 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,8 bilhão no 1T23, o que representa uma redução de 2,9% (R\$ 52,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,8 bilhão. Destaca-se a variação no 1T23 versus 1T22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 346,0 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022, (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo do 1T22 e aumentou a arrecadação em tal trimestre, afetando a base de comparação e, (iii) a queda no consumo de energia desta classe no período em questão;
- Redução em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 314,5 milhões, como resultado de menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 28,9 milhões;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 29,8 milhões referente a um ajuste na atualização da base do ativo indenizável pelo efeito da revisão tarifária.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 1T23, na ordem de 41,4% ou R\$ 667,5 milhões em comparação com o 1T22. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- Redução de 35,6% (R\$ 360,4 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 51,1% ou R\$ 307,1 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 291,8 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 1T22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica enquanto no 1T23, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre.

Comentário do Desempenho

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(667.020)	(744.483)	-10,4%	(542.185)	23,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(219.396)	(148.760)	47,5%	(207.715)	5,6%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(74.629)	(139.401)	-46,5%	(43.299)	72,4%
Total - Não gerenciáveis	(961.045)	(1.032.644)	-6,9%	(793.199)	21,2%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(48.580)	(39.902)	21,7%	(47.091)	3,2%
Material e Serviços de Terceiros	(186.158)	(153.512)	21,3%	(135.439)	37,4%
Depreciação e Amortização	(161.849)	(131.282)	23,3%	(163.164)	-0,8%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(14.406)	(167.988)	-91,4%	67.985	<-100,0%
Custo de Construção	(342.070)	(316.865)	8,0%	(385.105)	-11,2%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(21.333)	(24.682)	-13,6%	(18.644)	14,4%
Perda de recebíveis de clientes	(28.465)	(40.205)	-29,2%	6.360	<-100,0%
Receita de multa por impontualidade de clientes	21.185	24.792	-14,5%	19.884	6,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(60.119)	(24.200)	>100,0%	(86.395)	-30,4%
Total - Gerenciáveis	(841.795)	(873.844)	-3,7%	(741.609)	13,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.802.840)	(1.906.488)	-5,4%	(1.534.808)	17,5%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Os custos e despesas operacionais no 1T23 apresentaram uma redução de 5,4% (R\$ 103,6 milhões) em relação ao 1T22. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,5 bilhão no 1T23, o que representa uma redução de 8,1% (R\$ 128,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 961,0 milhões, montante 6,9% (R\$ 71,6 milhões) inferior ao registrado no 1T22 (R\$ 1,0 bilhão). Os principais efeitos foram:

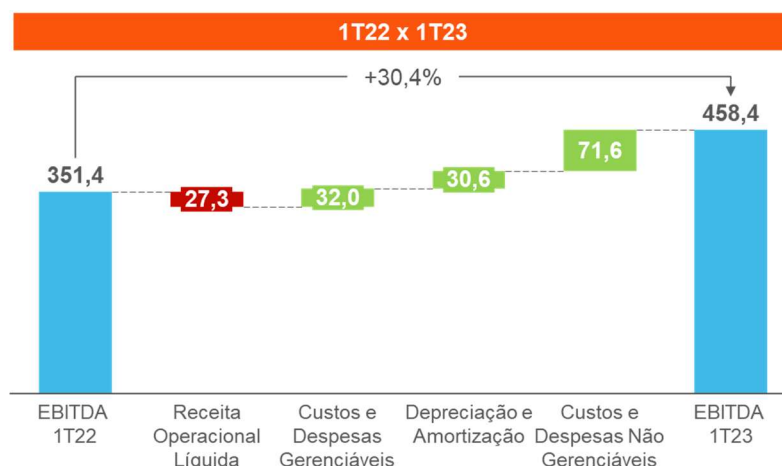
- Redução na rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 77,5 milhões, em razão da redução do nível de contratação no 1T23 versus 1T22; e
- Redução na rubrica de Encargos dos Serviços dos Sistemas em um montante de R\$ 64,8 milhões devido ao menor nível de despacho por segurança energética relacionado com a melhora do cenário hidrológico.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 1T23, apresentaram redução de R\$ 57,3 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 153,6 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela intensificação de ações de cobrança realizadas ao longo do trimestre, em particular ações digitais de cobrança e negativação;
- Compensado parcialmente pelo: (i) aumento de R\$ 32,6 milhões em outras receitas/despesas operacionais e (ii) aumento de R\$ 33,0 milhões em Materiais e Serviços de Terceiros decorrentes sobretudo da inflação, além do efeito da internalização de equipes técnicas parcialmente compensado por maior capitalização de Pessoal e aumento nos valores dos contratos com empresas parceiras.

Comentário do Desempenho

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 1T23 atingiu o montante de R\$ 458,4 milhões, o que representa um aumento de R\$ 106,9 milhões em relação ao 1T22 em decorrência do menor nível de custos do serviço e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, parcialmente compensado pela redução da receita líquida e do aumento de custos e serviços gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	7.386	7.790	-5,2%	8.214	-10,1%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.155	11.824	-22,6%	10.946	-16,4%
Dívida - Marcação a mercado	36.529	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	-	-	-	10.214	-100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	50.489	9.572	>100,0%	24.596	>100,0%
Juros fundo de pensão	-	443	-100,0%	443	-100,0%
Outras receitas financeiras	7.594	14.269	-46,8%	6.781	12,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.481)	(2.083)	67,1%	(8.223)	-57,7%
Total - Receitas Financeiras	107.672	41.815	>100,0%	52.971	>100,0%
Despesas financeiras					
Dívida - Marcação a mercado	(2.416)	-	-	(36.666)	-93,4%
Encargo de dívidas e mútuos	(120.760)	(83.274)	45,0%	(99.470)	21,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(66.299)	(27.590)	>100,0%	(16.933)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(6.810)	(6.704)	1,6%	(6.704)	1,6%
Juros debêntures	-	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(127.212)	(77.049)	65,1%	(109.963)	15,7%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(53.922)	8.476	<-100,0%	(20.061)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(17.150)	(12.933)	32,6%	(17.177)	-0,2%
Total - Despesas Financeiras	(394.569)	(199.074)	98,2%	(306.974)	28,5%
Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%	(245)	-87,8%
Variações cambiais - Empréstimos	5.890	510.727	-98,8%	(112.384)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(5.890)	(510.727)	-98,8%	112.382	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%	(243)	-87,7%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(286.927)	(156.522)	83,3%	(254.248)	12,9%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 286,9 milhões, um aumento de R\$ 130,4 milhões em relação ao registrado no 1T22. Essa variação é explicada por:

- aumento líquido de despesa no montante de R\$ 53,5 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, juros debêntures, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI no 1T23 comparado ao 1T22 em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados;
- incremento de R\$ 38,7 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

- aumento líquido de despesa de R\$ 21,4 milhões nas rubricas de variação monetária de ativos financeiros setoriais.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 6,3 milhões no 1T23, o que representa uma redução de R\$ 45,4 milhões em relação ao 1T22, explicada pelo aumento por uma maior despesa financeira compensado parcialmente pelo maior EBITDA registrado no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	5.996.596	5.439.662	10,2%	5.495.070	9,1%
Dívida com Terceiros	764.785	1.099.287	-30,4%	636.080	20,2%
Dívida Intercompany	5.231.811	4.340.375	20,5%	4.858.990	7,7%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	470.745	253.992	85,3%	197.125	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.525.851	5.185.670	6,6%	5.297.945	4,3%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,66	3,07	19,2%	3,23	13,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,38	2,93	15,4%	3,12	8,3%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,54	0,53	1,5%	0,51	4,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,51	0,52	-0,1%	0,50	2,3%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 557 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.454 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 151 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 1.303 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 808 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 1.234 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 541 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 70 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 1T23 com o custo médio de dívida no período de 16,20% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 100 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$.5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho N° 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.487 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

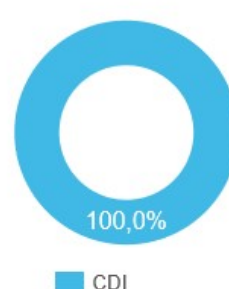
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em mar/23



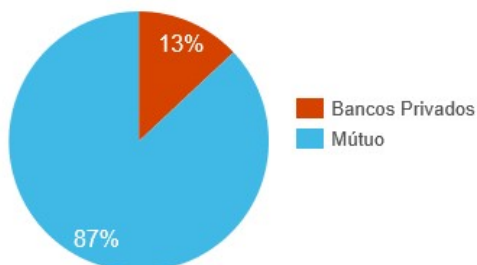
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em mar/23



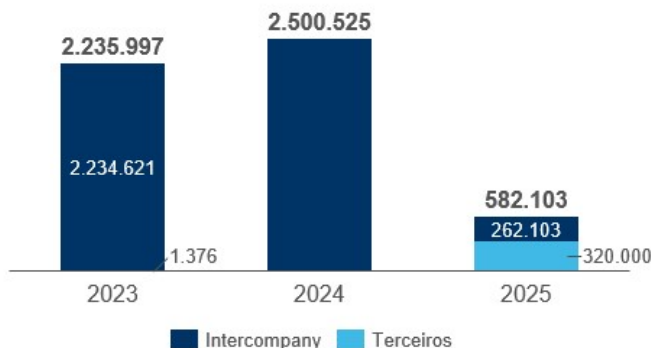
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em mar/23



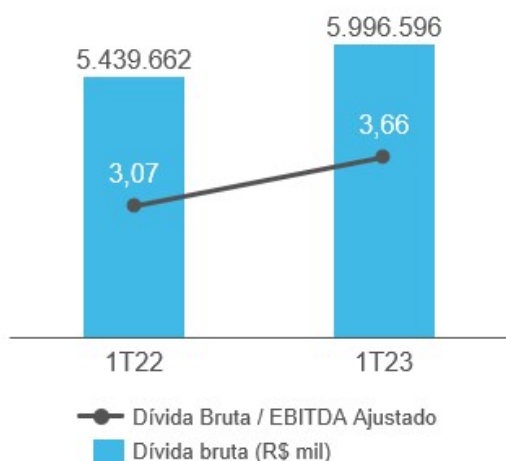
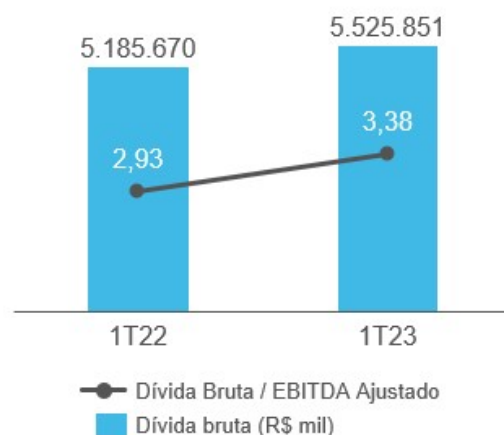
Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em mar/23



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em mar/23



Comentário do Desempenho

Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezes)
Evolução 1T22 – 1T23Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 1T22 – 1T23

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Novas Conexões	119.329	136.838	-12,8%	88.326	35,1%
Rede	78.206	101.191	-22,7%	107.111	-27,0%
Combate às Perdas	38.514	27.252	41,3%	45.833	-16,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	24.293	48.491	-49,9%	60.018	-59,5%
Adequação à carga	15.399	25.448	-39,5%	1.260	>100,0%
Outros	102.860	61.873	66,2%	210.060	-51,0%
Total Investido	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

No 1T23, a Companhia investiu R\$ 300,4 milhões, ficando praticamente em linha com o montante investido no mesmo período do ano passado.

Em relação aos investimentos na rede de distribuição, destacam-se os investimentos voltados para o combate às perdas com crescimento de 41,3% no trimestre. Na rubrica “outros”, destacam-se os investimentos relativos à manutenção corretiva, que aumentam a vida útil dos ativos.

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

Comentário do Desempenho

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrangerá o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio em 2023 contará com 75 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. O avanço anual será reportado a partir do próximo trimestre.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa Assessment Ambiental que são as verificações ambientais em contratadas atestando o cumprimento legal ambiental e os requisitos ambientais Enel, o programa ECoS - Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel, o programa de Recuperação de Resíduos (perigosos e não perigosos), e o programa de Destinação de óleo contaminado com PCB. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão Ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

No primeiro trimestre de 2023, foram beneficiadas 71.575 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição Rio, destacando-se:

Enel Compartilha Oportunidade celebra a Formatura da turma do Soldado Cidadão no Rio - ODS 8

Realizamos a formatura de 50 soldados em Eletricista de Redes de Distribuição de Energia Elétrica, realizado em parceria com o Senai, junto ao Exército Brasileiro. Os novos eletricistas formandos foram encaminhados para o processo seletivo do projeto *insourcing* da empresa, que terá neste primeiro momento a atuação nos municípios de Angra e Macaé. Esta iniciativa faz parte do Enel Compartilha Oportunidade e oferece cursos gratuitos de capacitação profissional para jovens e adultos em busca do primeiro emprego ou de uma recolocação no mercado de trabalho.

Enel Compartilha Eficiência realiza Doações de Geladeira para as famílias atingidas pelas fortes chuvas - ODS 7

O Enel Compartilha Eficiência realizou a última etapa da ação de Doação de Geladeiras em Petrópolis e Carapebus com a entrega de 150 geladeiras para as famílias atingidas pelas fortes chuvas de 2022. A iniciativa integra uma série de ações solidárias que a empresa tem direcionado à população das localidades mais afetadas após o temporal que atingiu várias regiões do estado.

Comentário do Desempenho

Indicadores ASG - Enel Rio

	1T23	1T22
Colaboradores próprios (unit)	1.155	966
Colaboradores terceirizados (unit)	11.066	11.702
% de mulheres na Empresa	22,2%	24,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	23,8%	22,0%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	5,27	12,32
Taxa de Rotatividade (2)*	1,5%	2,2%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	71.575	123.871
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	79%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	84%	68%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	1	1
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	-

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 6 ; (4) Meta 2023: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Revisão Tarifária Periódica 2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 14 de março, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2023, conforme Resolução Homologatória nº 3.177/2023.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de +3,79% composto por reajuste econômico de +6,30% e componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +3,28%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,36%
Encargos de Transmissão	1,99%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Revisão Econômica	6,30%
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros	2,50%
Revisão Financeira	-2,51%
Revisão Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito para o consumidor	3,28%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 2,60%, representando 1,76% na revisão econômica com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.382 milhões. Uma queda de -2,90%, representando -0,59% na revisão econômica em função principalmente do encargo PROINFA (-17,10%);

Comentário do Desempenho

- Energia Comprada: R\$ 2.590 milhões. O aumento de 1,30% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Energia Nova e Alternativa – modalidade CCEAR por disponibilidade. O custo de compra de energia representa 0,36% na revisão econômica, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 930 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de -17,90%, correspondendo a um efeito de 1,99% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 14,60%, representando uma participação de 4,54% na revisão econômica, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 5,60% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2023; e
- Fator X de -0,41%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,02%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,38%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0%.

Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

A revisão tarifária média de +3,28% a ser percebida pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	-4,91%
Baixa Tensão	6,18%
Efeito Médio	3,28%

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e no primeiro trimestre de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

Comentário do Desempenho

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %
Receita Operacional Bruta	3.045.308	3.740.045	-18,6%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.424.231	2.770.251	-12,5%
CVA	-106.219	208.328	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	246.616	275.490	-10,5%
Receita de Construção	342.070	316.865	8,0%
Outras Receitas	138.610	169.111	-18,0%
Deduções da Receita Operacional	(945.938)	(1.613.390)	-41,4%
Receita Operacional Líquida	2.099.370	2.126.655	-1,3%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(961.045)	(1.032.644)	-6,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(667.020)	(744.483)	-10,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(219.396)	(148.760)	47,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(74.629)	(139.401)	-46,5%
Custo/Despesa Operacional	(841.795)	(873.844)	-3,7%
Pessoal	(48.580)	(39.902)	21,7%
Material e Serviços de terceiros	(186.158)	(153.512)	21,3%
Depreciação e amortização	(161.849)	(131.282)	23,3%
Provisões	(35.739)	(192.670)	-81,5%
Custo de construção	(342.070)	(316.865)	8,0%
Outros	(7.280)	(15.413)	-52,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(60.119)	(24.200)	>100,0%
EBITDA	458.379	351.449	30,4%
EBIT	296.530	220.167	34,7%
Resultado Financeiro	(286.927)	(156.522)	83,3%
Receita Financeira	107.672	41.815	>100,0%
Despesa Financeira	(394.569)	(199.074)	98,2%
Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%
Resultado antes dos impostos	9.603	63.645	-84,9%
IR/CS	(15.872)	(24.563)	-35,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(6.269)	39.082	<-100,0%

Notas Explicativas**Índice****Dados da Empresa**

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92
--	----

Notas Explicativas

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	240.210
Preferenciais	0
Total	240.210
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Notas Explicativas

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	17.741.965	16.936.317
1.01	Ativo Circulante	3.633.784	3.232.384
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	338.901	68.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	131.844	128.982
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	131.844	128.982
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	131.844	128.982
1.01.03	Contas a Receber	2.233.852	2.018.136
1.01.03.01	Clientes	2.233.852	2.018.136
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.790.442	3.560.958
1.01.03.01.02	Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	-1.556.590	-1.542.822
1.01.06	Tributos a Recuperar	642.932	756.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	642.932	756.488
1.01.06.01.01	Impostos de renda e contribuições sociais compensáveis	63.227	197.467
1.01.06.01.02	Outros tributos compensáveis	579.705	559.021
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	286.255	260.635
1.01.08.03	Outros	286.255	260.635
1.01.08.03.01	Serviço em curso	62.094	60.980
1.01.08.03.02	Outros Créditos	183.575	185.642
1.01.08.03.04	Créditos a receber - subvenção e outros	40.586	14.013
1.02	Ativo Não Circulante	14.108.181	13.703.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.552.695	11.134.240
1.02.01.04	Contas a Receber	360.855	304.937
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes e outros recebíveis	360.855	304.937
1.02.01.07	Tributos Diferidos	401.170	378.354
1.02.01.07.01	Tributos diferidos	401.170	378.354
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.790.670	10.450.949
1.02.01.10.03	Outros tributos compensáveis	2.944.125	2.898.745
1.02.01.10.04	Depósitos vinculados a litígios	206.224	199.864
1.02.01.10.06	Ativo indenizável (concessão)	6.547.660	6.412.960
1.02.01.10.09	Ativos contratuais	1.092.661	939.380
1.02.03	Imobilizado	137.630	140.111
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	137.630	140.111
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	60.751	62.741
1.02.03.01.02	Ativo de direito de uso	50.280	55.064
1.02.03.01.03	Imobilizado em andamento	26.599	22.306
1.02.04	Intangível	2.417.856	2.429.582
1.02.04.01	Intangíveis	2.417.856	2.429.582
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.232.584	2.236.114
1.02.04.01.02	Softwares	184.132	192.328
1.02.04.01.03	Bens de renda	1.140	1.140

Notas Explicativas**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	17.741.965	16.936.317
2.01	Passivo Circulante	5.654.289	4.575.450
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.336	57.752
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.336	57.752
2.01.01.02.01	Salários, provisões e encargos sociais	67.336	57.752
2.01.02	Fornecedores	1.288.842	1.239.449
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.288.842	1.239.449
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.007.161	986.704
2.01.02.01.03	Partes Relacionadas	281.681	252.745
2.01.03	Obrigações Fiscais	133.147	125.081
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.137	49.185
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	42.137	49.185
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81.125	62.609
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9.885	13.287
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.077.526	2.258.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.077.526	2.258.138
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.453.453	625.088
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.624.073	1.633.050
2.01.05	Outras Obrigações	1.087.438	895.030
2.01.05.02	Outros	1.087.438	895.030
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos -swap	229.802	120.901
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	77.713	77.713
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	103.340	78.749
2.01.05.02.10	Passivo financeiro setorial	176.355	86.638
2.01.05.02.11	Encargos setoriais	114.679	109.342
2.01.05.02.12	Obrigações por arrendamentos	9.701	16.594
2.01.05.02.13	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	375.848	405.093
2.02	Passivo Não Circulante	6.876.079	7.125.977
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.458.834	2.914.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.458.834	2.914.047
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.087.124	1.796.999
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.371.710	1.117.048
2.02.02	Outras Obrigações	3.603.089	3.452.936
2.02.02.02	Outros	3.603.089	3.452.936
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	279.118	281.518
2.02.02.02.05	Passivo Financeiro Setorial	140.968	53.443
2.02.02.02.06	Outras obrigações	25	399
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos -swap	230.434	201.984
2.02.02.02.08	Encargos setoriais	39.598	32.865
2.02.02.02.09	Obrigações por arrendamentos	47.438	48.281
2.02.02.02.11	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	2.865.508	2.834.446
2.02.04	Provisões	814.156	758.994
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	814.156	758.994
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	25.698	25.452
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	355.681	350.348
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	425.761	376.241

Notas Explicativas**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.01.05	Provisões regulatórias	1.945	1.882
2.02.04.01.06	Outras provisões	5.071	5.071
2.03	Patrimônio Líquido	5.211.597	5.234.890
2.03.01	Capital Social Realizado	4.138.230	4.138.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.308	2.308
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	20.946	20.946
2.03.04	Reservas de Lucros	1.130.203	1.130.203
2.03.04.01	Reserva Legal	142.520	142.520
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	987.683	987.683
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-6.269	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-73.821	-56.797
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - swap	-73.821	-56.797

Notas Explicativas**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.099.370	2.126.655
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.675.378	-1.647.920
3.03	Resultado Bruto	423.992	478.735
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.462	-258.568
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.059	-4.090
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.717	-71.234
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-42.871	-208.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.185	24.949
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	296.530	220.167
3.06	Resultado Financeiro	-286.927	-156.522
3.06.01	Receitas Financeiras	128.430	124.440
3.06.02	Despesas Financeiras	-415.357	-280.962
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.603	63.645
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.872	-24.563
3.08.01	Corrente	-29.919	-168.949
3.08.02	Diferido	14.047	144.386
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.269	39.082
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.269	39.082
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,0261	0,20933

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.269	39.082
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-17.024	-20.237
4.02.03	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-25.794	-30.662
4.02.04	Tributos diferidos sobre Ganho (perda) em instrumento financeiro derivativos	8.770	10.425
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.293	18.845

Notas Explicativas**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	331.719	-227.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	359.601	325.439
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-6.269	39.082
6.01.01.02	Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	14.406	167.988
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	171.278	139.797
6.01.01.04	Provisão para processos judiciais e outros riscos	25.425	24.835
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	148.757	-398.324
6.01.01.06	Marcação a mercado de ativo indenizável	-99.524	-129.312
6.01.01.07	Valor Residual do ativo Imobilizado e ativo Intangível baixado	1.071	479
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-14.047	-144.386
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	7.426	6.870
6.01.01.11	Ativos e passivos financeiros setoriais	-50.489	-9.572
6.01.01.12	Perda de recebíveis de clientes	28.465	40.205
6.01.01.13	Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	100.477	587.777
6.01.01.14	Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	32.625	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	54.583	-424.966
6.01.02.01	Consumidores e outras contas a receber	-314.505	-541.514
6.01.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	-26.560	44.153
6.01.02.03	Encargos setoriais	12.070	1.552
6.01.02.04	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.817	31.316
6.01.02.05	Tributos a Compensar	38.259	118.987
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-6.360	-5.642
6.01.02.08	Outros Créditos	2.067	-69.073
6.01.02.09	Fornecedores	49.393	-158.095
6.01.02.10	Folha de Pagamento	9.584	3.957
6.01.02.11	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	227.731	124.869
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a pagar	29.918	-487
6.01.02.17	Serviço em Curso	-1.114	4.107
6.01.02.19	Outras obrigações fiscais	8.066	66.742
6.01.02.20	Outros Passivos	24.217	-45.838
6.01.03	Outros	-82.465	-127.653
6.01.03.01	Pagamento de juros de arrendamento	-7.736	-1.931
6.01.03.03	Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	-9.826	-57.274
6.01.03.04	Pagamentos de juros e empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos do juros capitalizados	-6.796	-26.782
6.01.03.05	Recebimento (pagamentos) de juros de instrumento financeiro derivativo	-21.545	-11.889
6.01.03.06	Pagamento de processos judiciais e outros riscos	-36.562	-29.777
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-349.461	-319.601
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	-2.862	-2.749
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-346.599	-316.852
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	288.500	440.335
6.03.01	Aumento de capital	0	1.150.000
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	292.306	180.880
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos (principal)	-2.064	-884.545

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.03.05	Pagamento de arrendamentos financeiros (principal)	-1.742	-6.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	270.758	-106.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	68.143	240.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	338.901	134.525

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.138.230	23.254	1.130.203	0	-56.797	5.234.890
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.269	-17.024	-23.293
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.269	0	-6.269
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.024	-17.024
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-25.794	-25.794
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.770	8.770
5.07	Saldos Finais	4.138.230	23.254	1.130.203	-6.269	-73.821	5.211.597

Notas Explicativas

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.498.230	23.254	1.218.709	0	-27.230	3.712.963
5.04.01	Aumentos de Capital	1.150.000	0	0	0	0	1.150.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.082	0	39.082
5.05.02.06	Perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	-30.662	-30.662
5.05.02.07	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	10.425	10.425
5.07	Saldos Finais	3.648.230	23.254	1.218.709	39.082	-47.467	4.881.808

Notas Explicativas**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	3.052.087	3.597.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.703.238	3.423.180
7.01.02	Outras Receitas	21.185	24.949
7.01.02.02	Outras Receitas	21.185	24.949
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	342.070	316.865
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.406	-167.988
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.664.442	-1.689.457
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.551.149	-1.597.988
7.02.04	Outros	-113.293	-91.469
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-113.293	-91.469
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.387.645	1.907.549
7.04	Retenções	-171.278	-139.796
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-171.278	-139.796
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.216.367	1.767.753
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.430	124.440
7.06.02	Receitas Financeiras	128.430	124.440
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.344.797	1.892.193
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.344.797	1.892.193
7.08.01	Pessoal	62.855	52.893
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.437	34.138
7.08.01.02	Benefícios	7.758	8.455
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.600	1.639
7.08.01.04	Outros	12.060	8.661
7.08.01.04.01	Outros encargos sociais	2.620	2.290
7.08.01.04.02	Convênio assistencial e outros benefícios	2.757	1.981
7.08.01.04.03	Participação nos resultados	6.683	4.390
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	877.673	1.522.723
7.08.02.01	Federais	416.970	728.952
7.08.02.02	Estaduais	458.065	791.335
7.08.02.03	Municipais	2.638	2.436
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	410.538	277.495
7.08.03.01	Juros	415.357	280.962
7.08.03.02	Aluguéis	-4.819	-3.467
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.269	39.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.269	39.082

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do primeiro trimestre de 2023 (“1T23”).

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Receita Bruta (R\$ mil)	3.045.308	3.740.045	-18,6%	2.881.333	5,7%
Receita Líquida (R\$ mil)	2.099.370	2.126.655	-1,3%	2.006.521	4,6%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	458.379	351.449	30,4%	634.877	-27,8%
Margem EBITDA (%)*	21,83%	16,53%	5,30 p.p	31,64%	-9,81 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	26,08%	19,42%	6,66 p.p	39,16%	-13,08 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	296.530	220.167	34,7%	471.713	-37,1%
Margem EBIT (%)*	14,12%	10,35%	3,77 p.p	23,51%	-9,39 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(6.269)	39.082	<-100,0%	119.378	<-100,0%
Margem Líquida	-0,30%	1,84%	-2,14 p.p	5,95%	-6,25 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-0,36%	2,16%	-2,52 p.p	7,36%	-7,72 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.102	3.055	1,5%	2.744	13,0%
CAPEX (R\$ mil)*	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%
DEC (12 meses)*	9,21	9,75	-5,5%	9,61	-4,2%
FEC (12 meses)*	4,15	4,59	-9,6%	4,45	-6,7%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,49%	93,39%	3,10 p.p	94,55%	1,94 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	21,82%	20,86%	0,96 p.p	21,20%	0,62 p.p
PMSO (4)/Consumidor*	117,28	148,66	-21,1%	69,64	<-100,0%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações,

(3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	1T23	1T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.511	57.889	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.458	6,6%
Subestações (Unid.)	132	127	3,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.347	11.406	-0,5%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,47%	3,48%	-0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,23%	2,28%	-0,05 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

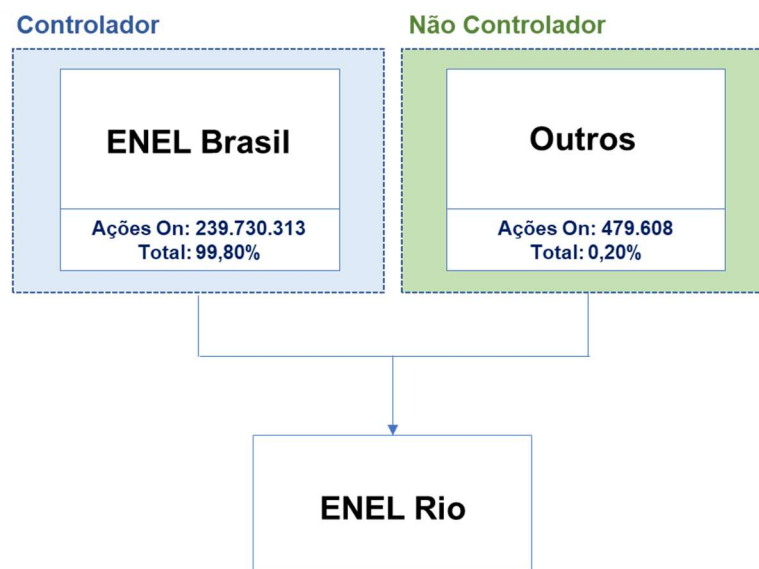


* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

Organograma Societário Simplificado

Posição em 31 de março de 2023



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	3.060.492	3.029.577	1,0%	3.060.869	-0,0%
Residencial - Convencional	2.490.626	2.562.986	-2,8%	2.509.529	-0,8%
Residencial - Baixa Renda	346.061	246.621	40,3%	328.227	5,4%
Industrial	3.606	3.634	-0,8%	3.592	0,4%
Comercial	136.202	133.683	1,9%	135.766	0,3%
Rural	64.571	64.951	-0,6%	64.829	-0,4%
Setor Público	19.426	17.702	9,7%	18.926	2,6%
Clientes Livres	971	809	20,0%	952	2,0%
Industrial	142	138	2,9%	140	1,4%
Comercial	709	616	15,1%	697	1,7%
Rural	22	-	-	21	4,8%
Setor Público	97	54	79,6%	93	4,3%
Residencial	1	1	-	1	-
Revenda	5	5	-	5	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	3.061.468	3.030.391	1,0%	3.061.826	-0,0%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

A Companhia encerrou o 1T23 com um aumento de 1,0% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 1T22, explicado pelo crescimento de 1,0% e 20,0% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 2,8% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de 40,3% no trimestre, resultado da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 20,0% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.118	2.184	-3,0%	1.865	13,6%
Clientes Livres	795	744	6,9%	769	3,4%
Revenda	123	124	-0,8%	101	21,8%
Consumo Próprio	66	3	>100,0%	9	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	3.102	3.055	1,5%	2.744	13,0%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Residencial - Convencional	1.201	1.301	-7,7%	1.048	14,6%
Residencial - Baixa Renda	150	96	56,3%	115	30,4%
Industrial	33	36	-8,3%	33	-
Comercial	381	393	-3,1%	333	14,4%
Rural	35	40	-12,5%	33	6,1%
Setor Público	318	318	-	304	4,6%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.118	2.184	-3,0%	1.865	13,6%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

No 1T23, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de 3,0% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 7,7% no trimestre ano contra ano, em decorrência de temperaturas mais amenas observadas no período, principalmente em janeiro e fevereiro.

A redução de 3,1% no consumo da classe comercial no 1T23 em comparação ao 1T22, também está relacionada às temperaturas mais baixas registradas no trimestre.

Já na classe industrial, a redução de 8,3% no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior, é resultado da queda do consumo dos principais setores industriais da região.

Cabe também destacar que o aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada na maioria das classes.

Em contrapartida, o consumo na classe residencial – baixa renda apresentou um aumento de 56,3% em relação ao trimestre do ano anterior, refletindo o aumento no número de consumidores nesta classe, relacionado à migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, conforme explicado acima.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Industrial	509	518	-1,7%	514	-1,0%
Comercial	196	184	6,5%	175	12,0%
Rural	27	-	-	22	22,7%
Setor Público	63	41	53,7%	57	10,5%
Residencial	1	1	-	1	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	795	744	6,9%	769	3,4%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 6,9% no 1T23 comparado ao mesmo trimestre do ano passado em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor público, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Itaipu	500	516	-3,1%	533	-6,2%
Angra I e II	96	97	-1,0%	99	-3,0%
PROINFA	44	45	-2,2%	55	-20,0%
Leilão e Quotas	2.309	2.551	-9,5%	2.439	-5,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.948	3.209	-8,1%	3.126	-5,7%
Liquidação na CCEE	374	154	>100,0%	(179)	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.322	3.363	-1,2%	2.948	12,7%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Balanço de Energia

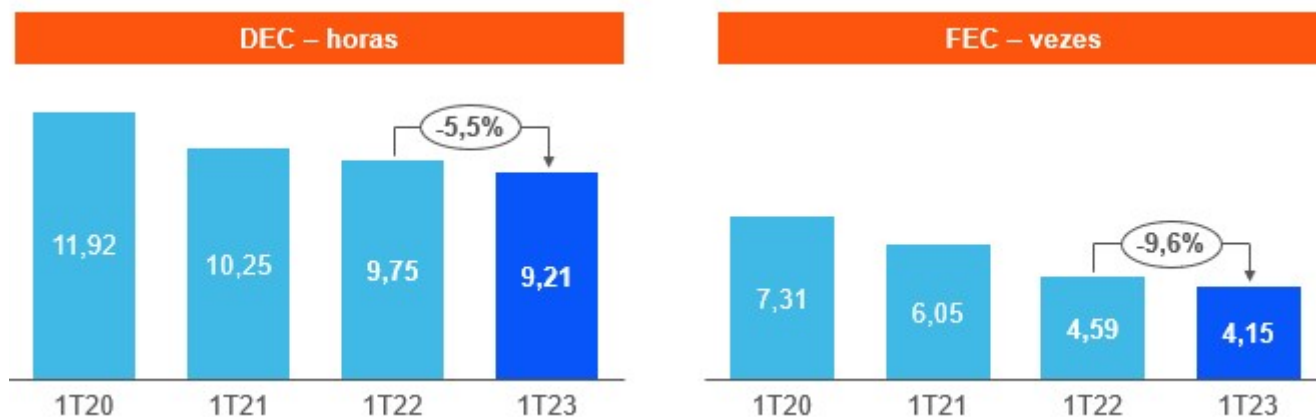
BALANÇO DE ENERGIA*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	4.297	4.170	3,0%	3.732	15,1%
Energia fornecida (GWh)	3.212	3.205	0,2%	2.822	13,8%
Mercado Cativo	2.382	2.323	2,5%	2.063	15,5%
Mercado Livre	831	882	-5,8%	759	9,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	1.085	965	12,4%	910	19,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	25,24%	23,15%	2,09 p.p	24,37%	0,87 p.p

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

INDICADORES OPERACIONAIS

Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 1T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 4,2% e 9,6% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Esta melhoria na qualidade do sistema tem como principal reflexo o resultado dos investimentos contínuos em automação e telecomandos realizados ao longo dos anos.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem ao final de março o menor nível registrado para ambos os indicadores nos últimos cinco anos.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

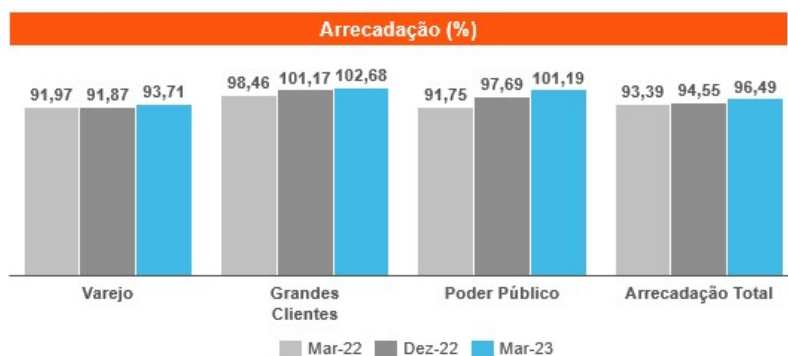
Disciplina de Mercado*



As perdas de energia TAM¹ – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 21,82% no 1T23, um aumento de 0,96 p.p. em relação às perdas registradas no 1T22, de 20,86%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

Arrecadação*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou um crescimento de 3,10 pontos percentuais no 1T23 versus 1T22, reflexo da intensificação das ações de cobrança realizadas nos trimestres, contribuindo para aumento da arrecadação em todos os segmentos, mesmo considerando o impacto negativo na arrecadação decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

¹ O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA(R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Fornecimento de Energia	2.338.165	2.691.491	-13,1%	2.114.055	10,6%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(21.763)	(12.598)	72,7%	(30.269)	-28,1%
Subvenção baixa renda	33.980	18.963	79,2%	27.559	23,3%
Subvenção de recursos da CDE	73.849	72.395	2,0%	70.604	4,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.424.231	2.770.251	-12,5%	2.181.949	11,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(106.219)	208.328	<-100,0%	25.395	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	246.616	275.490	-10,5%	125.638	96,3%
Receita de Construção	342.070	316.865	8,0%	385.105	-11,2%
Venda de Energia Excedente - MVE	6.254	6.191	1,0%	31.092	-79,9%
Marcação a mercado de ativo indenizável	99.524	129.312	-23,0%	82.159	21,1%
Outras Receitas	32.832	33.608	-2,3%	49.995	-34,3%
Total - Receita Operacional Bruta	3.045.308	3.740.045	-18,6%	2.881.333	5,7%
ICMS	(458.065)	(791.337)	-42,1%	(391.802)	16,9%
PIS	(34.343)	(39.183)	-12,4%	(32.241)	6,5%
COFINS	(158.188)	(180.479)	-12,4%	(148.503)	6,5%
ISS	(1.195)	(1.193)	0,2%	(1.474)	-18,9%
Total - Tributos	(651.791)	(1.012.192)	-35,6%	(574.020)	13,5%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(275.264)	(290.480)	-5,2%	(283.020)	-2,7%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(16.540)	(16.680)	-0,8%	(15.365)	7,6%
Encargos do consumidor - CCRBT	47	(291.743)	<-100,0%	50	-6,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.390)	(2.295)	4,1%	(2.457)	-2,7%
Total - Encargos Setoriais	(294.147)	(601.198)	-51,1%	(300.792)	-2,2%
Total - Deduções da Receita	(945.938)	(1.613.390)	-41,4%	(874.812)	8,1%
Total - Receita Operacional Líquida	2.099.370	2.126.655	-1,3%	2.006.521	4,6%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou uma redução de 1,3% no 1T23 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,8 bilhão no 1T23, o que representa uma redução de 2,9% (R\$ 52,5 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,8 bilhão. Destaca-se a variação no 1T23 versus 1T22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 346,0 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022, (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo do 1T22 e aumentou a arrecadação em tal trimestre, afetando a base de comparação e, (iii) a queda no consumo de energia desta classe no período em questão;
- Redução em ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 314,5 milhões, como resultado de menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 28,9 milhões;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 29,8 milhões referente a um ajuste na atualização da base do ativo indenizável pelo efeito da revisão tarifária.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 1T23, na ordem de 41,4% ou R\$ 667,5 milhões em comparação com o 1T22. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- Redução de 35,6% (R\$ 360,4 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 51,1% ou R\$ 307,1 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 291,8 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 1T22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica enquanto no 1T23, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(667.020)	(744.483)	-10,4%	(542.185)	23,0%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(219.396)	(148.760)	47,5%	(207.715)	5,6%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(74.629)	(139.401)	-46,5%	(43.299)	72,4%
Total - Não gerenciáveis	(961.045)	(1.032.644)	-6,9%	(793.199)	21,2%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(48.580)	(39.902)	21,7%	(47.091)	3,2%
Material e Serviços de Terceiros	(186.158)	(153.512)	21,3%	(135.439)	37,4%
Depreciação e Amortização	(161.849)	(131.282)	23,3%	(163.164)	-0,8%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(14.406)	(167.988)	-91,4%	67.985	<-100,0%
Custo de Construção	(342.070)	(316.865)	8,0%	(385.105)	-11,2%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(21.333)	(24.682)	-13,6%	(18.644)	14,4%
Perda de recebíveis de clientes	(28.465)	(40.205)	-29,2%	6.360	<-100,0%
Receita de multa por impontualidade de clientes	21.185	24.792	-14,5%	19.884	6,5%
Outras receitas/despesas operacionais	(60.119)	(24.200)	>100,0%	(86.395)	-30,4%
Total - Gerenciáveis	(841.795)	(873.844)	-3,7%	(741.609)	13,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.802.840)	(1.906.488)	-5,4%	(1.534.808)	17,5%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Os custos e despesas operacionais no 1T23 apresentaram uma redução de 5,4% (R\$ 103,6 milhões) em relação ao 1T22. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,5 bilhão no 1T23, o que representa uma redução de 8,1% (R\$ 128,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 961,0 milhões, montante 6,9% (R\$ 71,6 milhões) inferior ao registrado no 1T22 (R\$ 1,0 bilhão). Os principais efeitos foram:

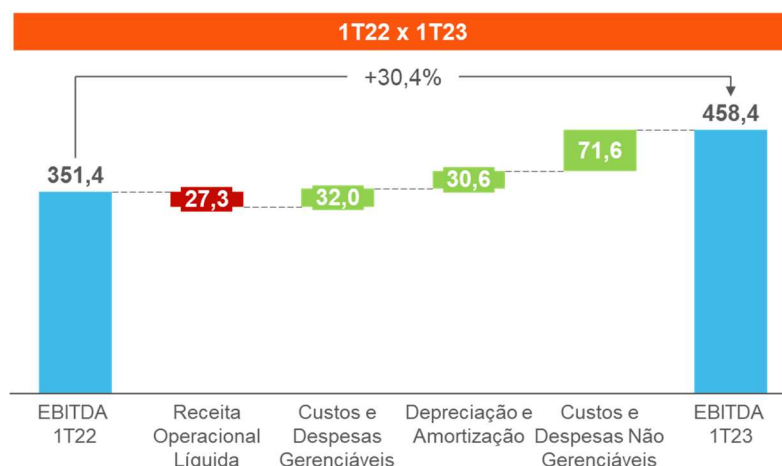
- Redução na rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 77,5 milhões, em razão da redução do nível de contratação no 1T23 versus 1T22; e
- Redução na rubrica de Encargos dos Serviços dos Sistemas em um montante de R\$ 64,8 milhões devido ao menor nível de despacho por segurança energética relacionado com a melhora do cenário hidrológico.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 1T23, apresentaram redução de R\$ 57,3 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 153,6 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela intensificação de ações de cobrança realizadas ao longo do trimestre, em particular ações digitais de cobrança e negativação;
- Compensado parcialmente pelo: (i) aumento de R\$ 32,6 milhões em outras receitas/despesas operacionais e (ii) aumento de R\$ 33,0 em Materiais e Serviços de Terceiros decorrentes sobretudo da inflação, além do efeito da internalização de equipes técnicas parcialmente compensado por maior capitalização de Pessoal e aumento nos valores dos contratos com empresas parceiras.

Desempenho

EBITDA*



O EBITDA da Enel Rio no 1T23 atingiu o montante de R\$ 458,4 milhões, o que representa um aumento de R\$ 106,9 milhões em relação ao 1T22 em decorrência do menor nível de custos do serviço e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, parcialmente compensado pela redução da receita líquida e do aumento de custos e serviços gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Receitas Financeiras					
Renda de Aplicação Financeira	7.386	7.790	-5,2%	8.214	-10,1%
Juros e atualização financeira por impuntualidade de clientes	9.155	11.824	-22,6%	10.946	-16,4%
Dívida - Marcação a mercado	36.529	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	-	-	-	10.214	-100,0%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	50.489	9.572	>100,0%	24.596	>100,0%
Juros fundo de pensão	-	443	-100,0%	443	-100,0%
Outras receitas financeiras	7.594	14.269	-46,8%	6.781	12,0%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.481)	(2.083)	67,1%	(8.223)	-57,7%
Total - Receitas Financeiras	107.672	41.815	>100,0%	52.971	>100,0%
Despesas financeiras					
Dívida - Marcação a mercado	(2.416)	-	-	(36.666)	-93,4%
Encargo de dívidas e mútuos	(120.760)	(83.274)	45,0%	(99.470)	21,4%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(66.299)	(27.590)	>100,0%	(16.933)	>100,0%
Encargo de fundo de pensão	(6.810)	(6.704)	1,6%	(6.704)	1,6%
Juros debêntures	-	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(127.212)	(77.049)	65,1%	(109.963)	15,7%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(53.922)	8.476	<-100,0%	(20.061)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(17.150)	(12.933)	32,6%	(17.177)	-0,2%
Total - Despesas Financeiras	(394.569)	(199.074)	98,2%	(306.974)	28,5%
Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%	(245)	-87,8%
Variações cambiais - Empréstimos	5.890	510.727	-98,8%	(112.384)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(5.890)	(510.727)	-98,8%	112.382	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%	(243)	-87,7%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(286.927)	(156.522)	83,3%	(254.248)	12,9%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 286,9 milhões, um aumento de R\$ 130,4 milhões em relação ao registrado no 1T22. Essa variação é explicada por:

- aumento líquido de despesa no montante de R\$ 53,5 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, juros debêntures, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI no 1T23 comparado ao 1T22 em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados;
- incremento de R\$ 38,7 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas

- aumento líquido de despesa de R\$ 21,4 milhões nas rubricas de variação monetária de ativos financeiros setoriais.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 6,3 milhões no 1T23, o que representa uma redução de R\$ 45,4 milhões em relação ao 1T22, explicada pelo aumento por uma maior despesa financeira compensado parcialmente pelo maior EBITDA registrado no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	5.996.596	5.439.662	10,2%	5.495.070	9,1%
Dívida com Terceiros	764.785	1.099.287	-30,4%	636.080	20,2%
Dívida Intercompany	5.231.811	4.340.375	20,5%	4.858.990	7,7%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	470.745	253.992	85,3%	197.125	>100,0%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.525.851	5.185.670	6,6%	5.297.945	4,3%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,66	3,07	19,2%	3,23	13,3%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,38	2,93	15,4%	3,12	8,3%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,54	0,53	1,5%	0,51	4,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,51	0,52	-0,1%	0,50	2,3%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 557 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.454 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 151 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 1.303 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 808 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 1.234 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 541 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 70 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 1T23 com o custo médio de dívida no período de 16,20% a.a.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 100 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N°s 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$.5.800 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho N° 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.487 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

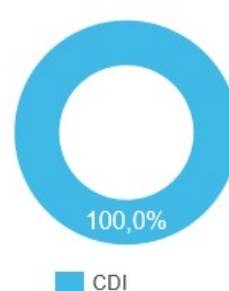
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em mar/23



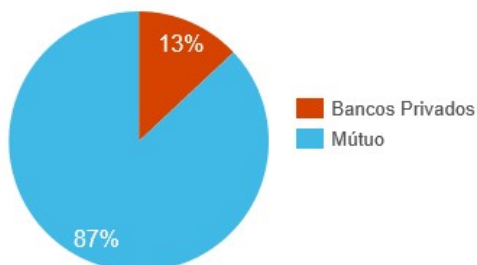
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em mar/23



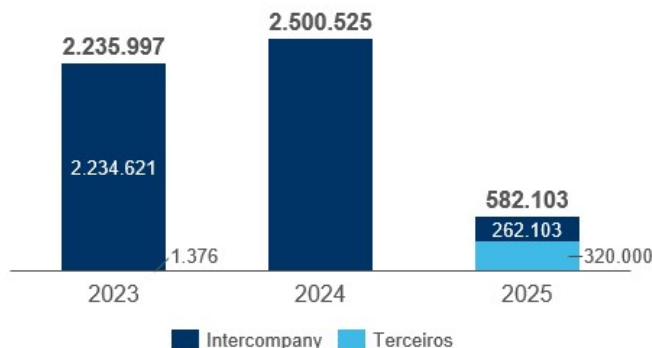
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em mar/23

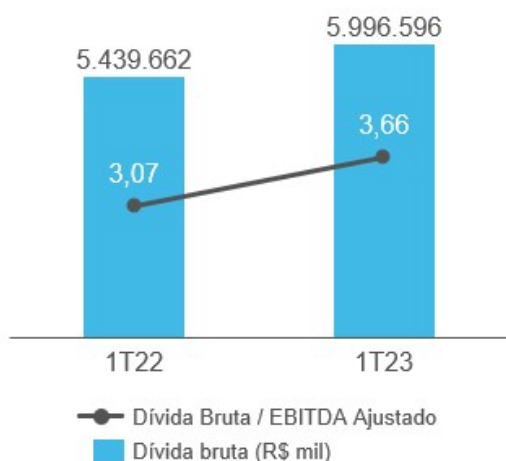
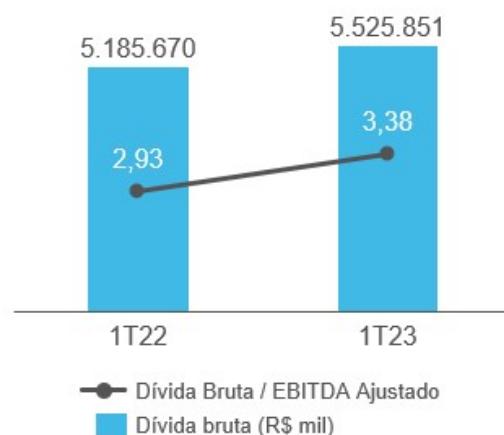


Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em mar/23



Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)
Posição Final em mar/23



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezes)
Evolução 1T22 – 1T23Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 1T22 – 1T23

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Novas Conexões	119.329	136.838	-12,8%	88.326	35,1%
Rede	78.206	101.191	-22,7%	107.111	-27,0%
Combate às Perdas	38.514	27.252	41,3%	45.833	-16,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	24.293	48.491	-49,9%	60.018	-59,5%
Adequação à carga	15.399	25.448	-39,5%	1.260	>100,0%
Outros	102.860	61.873	66,2%	210.060	-51,0%
Total Investido	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-
Investimento Líquido	300.395	299.901	0,2%	405.498	-25,9%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

No 1T23, a Companhia investiu R\$ 300,4 milhões, ficando praticamente em linha com o montante investido no mesmo período do ano passado.

Em relação aos investimentos na rede de distribuição, destacam-se os investimentos voltados para o combate às perdas com crescimento de 41,3% no trimestre. Na rubrica “outros”, destacam-se os investimentos relativos à manutenção corretiva, que aumentam a vida útil dos ativos.

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrangerá o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio em 2023 contará com 75 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. O avanço anual será reportado a partir do próximo trimestre.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa Assessment Ambiental que são as verificações ambientais em contratadas atestando o cumprimento legal ambiental e os requisitos ambientais Enel, o programa ECoS - Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel, o programa de Recuperação de Resíduos (perigosos e não perigosos), e o programa de Destinação de óleo contaminado com PCB. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão Ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

No primeiro trimestre de 2023, foram beneficiadas 71.575 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição Rio, destacando-se:

Enel Compartilha Oportunidade celebra a Formatura da turma do Soldado Cidadão no Rio - ODS 8

Realizamos a formatura de 50 soldados em Eletricista de Redes de Distribuição de Energia Elétrica, realizado em parceria com o Senai, junto ao Exército Brasileiro. Os novos eletricistas formandos foram encaminhados para o processo seletivo do projeto *insourcing* da empresa, que terá neste primeiro momento a atuação nos municípios de Angra e Macaé. Esta iniciativa faz parte do Enel Compartilha Oportunidade e oferece cursos gratuitos de capacitação profissional para jovens e adultos em busca do primeiro emprego ou de uma recolocação no mercado de trabalho.

Enel Compartilha Eficiência realiza Doações de Geladeira para as famílias atingidas pelas fortes chuvas - ODS 7

O Enel Compartilha Eficiência realizou a última etapa da ação de Doação de Geladeiras em Petrópolis e Carapebus com a entrega de 150 geladeiras para as famílias atingidas pelas fortes chuvas de 2022. A iniciativa integra uma série de ações solidárias que a empresa tem direcionado à população das localidades mais afetadas após o temporal que atingiu várias regiões do estado.

Notas Explicativas

Indicadores ASG - Enel Rio

	1T23	1T22
Colaboradores próprios (unit)	1.155	966
Colaboradores terceirizados (unit)	11.066	11.702
% de mulheres na Empresa	22,2%	24,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	23,8%	22,0%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	5,27	12,32
Taxa de Rotatividade (2)*	1,5%	2,2%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	71.575	123.871
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	79%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	84%	68%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	1	1
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	-

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 6 ; (4) Meta 2023: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Revisão Tarifária Periódica 2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 14 de março, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2023, conforme Resolução Homologatória nº 3.177/2023.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de +3,79% composto por reajuste econômico de +6,30% e componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +3,28%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,36%
Encargos de Transmissão	1,99%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Revisão Econômica	6,30%
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros	2,50%
Revisão Financeira	-2,51%
Revisão Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito para o consumidor	3,28%

Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 2,60%, representando 1,76% na revisão econômica com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.382 milhões. Uma queda de -2,90%, representando -0,59% na revisão econômica em função principalmente do encargo PROINFA (-17,10%);

Notas Explicativas

- Energia Comprada: R\$ 2.590 milhões. O aumento de 1,30% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Energia Nova e Alternativa – modalidade CCEAR por disponibilidade. O custo de compra de energia representa 0,36% na revisão econômica, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 930 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de -17,90%, correspondendo a um efeito de 1,99% no reajuste econômico.

Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 14,60%, representando uma participação de 4,54% na revisão econômica, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 5,60% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2023; e
- Fator X de -0,41%, composto por:
 - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,02%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
 - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,38%; e
 - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0%.

Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

A revisão tarifária média de +3,28% a ser percebida pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	-4,91%
Baixa Tensão	6,18%
Efeito Médio	3,28%

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e no primeiro trimestre de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %
Receita Operacional Bruta	3.045.308	3.740.045	-18,6%
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.424.231	2.770.251	-12,5%
CVA	-106.219	208.328	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	246.616	275.490	-10,5%
Receita de Construção	342.070	316.865	8,0%
Outras Receitas	138.610	169.111	-18,0%
Deduções da Receita Operacional	(945.938)	(1.613.390)	-41,4%
Receita Operacional Líquida	2.099.370	2.126.655	-1,3%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(961.045)	(1.032.644)	-6,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(667.020)	(744.483)	-10,4%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(219.396)	(148.760)	47,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(74.629)	(139.401)	-46,5%
Custo/Despesa Operacional	(841.795)	(873.844)	-3,7%
Pessoal	(48.580)	(39.902)	21,7%
Material e Serviços de terceiros	(186.158)	(153.512)	21,3%
Depreciação e amortização	(161.849)	(131.282)	23,3%
Provisões	(35.739)	(192.670)	-81,5%
Custo de construção	(342.070)	(316.865)	8,0%
Outros	(7.280)	(15.413)	-52,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(60.119)	(24.200)	>100,0%
EBITDA	458.379	351.449	30,4%
EBIT	296.530	220.167	34,7%
Resultado Financeiro	(286.927)	(156.522)	83,3%
Receita Financeira	107.672	41.815	>100,0%
Despesa Financeira	(394.569)	(199.074)	98,2%
Variações Cambiais	(30)	737	<-100,0%
Resultado antes dos impostos	9.603	63.645	-84,9%
IR/CS	(15.872)	(24.563)	-35,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(6.269)	39.082	<-100,0%



Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

CNPJ: 33.050.071/0001-58

Formulário de informações trimestrais em 31 de março de 2023
Com relatório dos auditores independentes

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31.03.2023	31.12.2022
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	338.901	68.143
Títulos e valores mobiliários	6	131.844	128.982
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	2.233.852	2.018.136
Créditos a receber - subvenção e outros		40.586	14.013
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	63.227	197.467
Outros tributos compensáveis	9	579.705	559.021
Serviços em curso		62.094	60.980
Outros créditos		183.575	185.642
Total do ativo circulante		3.633.784	3.232.384
<u>Ativo não circulante</u>			
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	7	360.855	304.937
Depósitos vinculados	18	206.224	199.864
Outros tributos compensáveis	9	2.944.125	2.898.745
Tributos diferidos	24	401.170	378.354
Ativo indenizável (concessão)	10	6.547.660	6.412.960
Ativos contratuais	11	1.092.661	939.380
Imobilizado	12	137.630	140.111
Intangível	13	2.417.856	2.429.582
Total do ativo não circulante		14.108.181	13.703.933
Total do ativo		17.741.965	16.936.317

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31.03.2023	31.12.2022
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	14	1.288.842	1.239.449
Empréstimos e financiamentos	15	3.077.526	2.258.138
Obrigações por arrendamentos		9.701	16.594
Salários, provisões e encargos sociais		67.336	57.752
Outras obrigações fiscais		133.147	125.081
Passivo financeiro setorial	8	176.355	86.638
Encargos setoriais		114.679	109.342
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	16	375.848	405.093
Dividendos a pagar		77.713	77.713
Instrumentos financeiros derivativos	26	229.802	120.901
Outras obrigações		103.340	78.749
Total do passivo circulante		5.654.289	4.575.450
<u>Passivo não circulante</u>			
Empréstimos e financiamentos	15	2.458.834	2.914.047
Obrigações por arrendamentos		47.438	48.281
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	16	2.865.508	2.834.446
Passivo financeiro setorial	8	140.968	53.443
Encargos setoriais		39.598	32.865
Instrumentos financeiros derivativos	26	230.434	201.984
Obrigações com benefícios pós-emprego	17	279.118	281.518
Provisões para processos judiciais e outros riscos	18	814.156	758.994
Outras obrigações		25	399
Total do passivo não circulante		6.876.079	7.125.977
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	19	4.138.230	4.138.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		1.130.203	1.130.203
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação	19	(73.821)	(56.797)
Lucro do período		(6.269)	-
Total do patrimônio líquido		5.211.597	5.234.890
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.741.965	16.936.317

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	2023	2022
Receita líquida	21	2.099.370	2.126.655
Custo do serviço	22	(1.675.378)	(1.647.920)
Lucro bruto		423.992	478.735
Despesas operacionais	22		
Despesas com vendas		(5.059)	(4.090)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		(42.871)	(208.193)
Despesas gerais e administrativas		(100.717)	(71.234)
Outras receitas operacionais		21.185	24.949
Total das despesas operacionais		(127.462)	(258.568)
Resultado do serviço público de energia elétrica		296.530	220.167
Resultado financeiro	23		
Receitas financeiras		107.672	41.815
Despesas financeiras		(394.569)	(199.074)
Variações cambiais, líquidas		(30)	737
Total do resultado financeiro		(286.927)	(156.522)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		9.603	63.645
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	(29.919)	(168.949)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	14.047	144.386
		(15.872)	(24.563)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(6.269)	39.082
Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído (em reais por ação)	20	(0,02610)	0,20933

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6.269)	39.082
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Perda em instrumentos financeiros derivativos	(25.794)	(30.662)
Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	8.770	10.425
	(17.024)	(20.237)
Total de outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(23.293)	18.845

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	(-) a integralizar	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Reserva De ágio	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	Legal	Reforço de capital de giro			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.498.230	-	2.308	20.946	142.520	1.076.189	-	(27.230)	3.712.963
Aumento de capital	1.640.000	(490.000)							1.150.000
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(30.662)	(30.662)
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	10.425	10.425
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	39.082	-	39.082
Saldos em 31 de março de 2022	4.138.230	(490.000)	2.308	20.946	142.520	1.076.189	39.082	(47.467)	4.881.808
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.138.230	-	2.308	20.946	142.520	987.683	-	(56.797)	5.234.890
Perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	(25.794)	(25.794)
Tributos diferidos s/ perda em instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	8.770	8.770
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(6.269)	-	(6.269)
Saldos em 31 de março de 2023	4.138.230	-	2.308	20.946	142.520	987.683	(6.269)	(73.821)	5.211.597

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Atividades operacionais:		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6.269)	39.082
Ajustes para conciliar o lucro líquido líquido do período com o caixa das atividades operacionais:		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	14.406	167.988
Perda de recebíveis de clientes	28.465	40.205
Depreciação e amortização	171.278	139.797
Variações cambiais da dívida	(5.890)	(510.727)
Juros e variações monetárias	188.760	112.403
Marcação a mercado da dívida	(34.113)	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	100.477	587.777
Instrumentos financeiros derivativos - marcação a mercado	32.625	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	(50.489)	(9.572)
Atualização do ativo financeiro da concessão	(99.524)	(129.312)
Valor residual de intangível e imobilizado	1.071	479
Tributos e contribuições social diferidos	(14.047)	(144.386)
Provisões para processos judiciais e outros riscos	25.425	24.835
Obrigações com benefício pós-emprego	7.426	6.870
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(314.505)	(541.514)
Créditos a receber - subvenção e outros	(26.560)	44.153
Ativo financeiro setorial	50.489	(484)
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	127.139	238.672
Outros tributos compensáveis	(88.880)	(119.685)
Depósitos vinculados	(6.360)	(5.642)
Serviços em curso	(1.114)	4.107
Outros créditos	2.067	(69.073)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	49.393	(158.095)
Salários, provisões e encargos sociais	9.584	3.957
Imposto de renda e contribuição social a pagar	29.918	(487)
Outras obrigações fiscais	8.066	66.742
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	1.817	31.316
Passivo financeiro setorial	177.242	125.353
Encargos setoriais	12.070	1.552
Outras obrigações	24.217	(45.838)
	414.184	(99.527)
Pagamento de obrigações com benefícios pós-emprego	(9.826)	(57.274)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos, deduzidos do juros capitalizados	(6.796)	(26.782)
Recebimentos de juros de instrumentos financeiros derivativos	(21.545)	(11.889)
Pagamentos de processos judiciais e outros riscos	(36.562)	(29.777)
Pagamentos de juros de arrendamento	(7.736)	(1.931)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	331.719	(227.180)
Atividades de investimentos:		
Adições para ativos contratuais e imobilizado	(346.599)	(316.852)
Títulos e valores mobiliários	(2.862)	(2.749)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(349.461)	(319.601)
Atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	-	1.150.000
Captação de empréstimos e financiamentos	292.306	180.880
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(2.064)	(884.545)
Pagamentos de arrendamento (principal)	(1.742)	(6.000)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	288.500	440.335
Variação no caixa líquido da Companhia	270.758	(106.446)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	68.143	240.971
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	338.901	134.525

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

Períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
1. Receitas	3.052.087	3.597.006
Receita bruta de venda de energia e outras receitas	3.066.493	3.764.994
Fornecimento de energia elétrica	2.703.238	3.423.180
Outras receitas	21.185	24.949
Receita relativa à construção de ativos próprios	342.070	316.865
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, líquida	(14.406)	(167.988)
2. Insumos adquiridos de terceiros	(1.664.442)	(1.689.457)
Materiais	(100.694)	(155.921)
Outros custos operacionais	(113.293)	(91.469)
Custo da energia comprada e transmissão	(1.032.945)	(1.118.720)
Serviços de terceiros	(417.510)	(323.347)
3. Valor adicionado bruto	1.387.645	1.907.549
4. Retenções	(171.278)	(139.796)
Depreciação e amortização	(171.278)	(139.796)
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.216.367	1.767.753
6. Valor adicionado recebido em transferência	128.430	124.440
Receitas financeiras	128.430	124.440
7. Valor adicionado total a distribuir	1.344.797	1.892.193
8. Distribuição do valor adicionado	1.344.797	1.892.193
Empregados (Colaboradores)	62.855	52.893
Remunerações	40.437	34.138
FGTS	2.600	1.639
Outros encargos sociais	2.620	2.290
Previdência privada	2.757	1.981
Auxílio-alimentação	3.808	6.364
Convênio assistencial e outros benefícios	3.950	2.091
Participação nos resultados	6.683	4.390
Tributos (Governo)	877.673	1.522.723
Federais	122.823	127.753
Imposto de renda e contribuição social	15.872	24.563
COFINS	81.104	78.870
PIS	17.607	17.123
INSS	8.240	7.197
Estaduais	458.065	791.335
ICMS	458.065	791.335
Municipais	2.638	2.436
ISS	1.195	1.194
IPTU	1.183	1.211
Outros	260	31
Encargos setoriais	294.147	601.199
CDE - Conta de desenvolvimento energético	275.264	290.480
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	16.540	16.681
Encargos do consumidor - CCRBT	(47)	291.743
Taxa de fiscalização - ANEEL	2.390	2.295
Remuneração de capitais de terceiros	410.538	277.495
Juros	415.357	280.962
Aluguéis	(4.819)	(3.467)
Remuneração de capitais próprios	(6.269)	39.082
Lucros (prejuízos) retidos	(6.269)	39.082

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional**

A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”, “Ampla” ou “Enel Distribuição Rio”), sociedade por ações de capital aberto registrada na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com registro de Companhia aberta categoria “A”, com sede no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A. (Enel Brasil), sendo esta, por sua vez, uma controlada indireta da Enel S.p.A. (sediada na Itália), é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A sede da Companhia está localizada na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 701, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – Brasil. Tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento em dezembro de 2026. Em 14 de março de 2017, a Companhia assinou o 6º aditivo ao contrato de concessão que incluiu novas cláusulas econômicas e de gestão, obrigações de melhoria da qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira bem como alterou o nível regulatório de perdas não técnicas.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos, e de Reajuste Tarifário anualmente. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 15 de março de 2023.

1.1 Medidas para o setor elétrico

Como resposta à pandemia (COVID-19), a ANEEL adotou algumas medidas temporárias adicionais a fim de preservar a prestação do serviço de distribuição de energia elétrica por meio de nova resolução normativa publicada em março de 2021 (REN 928/2021, que foi prorrogada pela REN 936/2021). Dentre essas medidas, pode-se citar (i) a vedação temporária da suspensão de fornecimento por inadimplência de consumidores baixa renda; que utilizem equipamentos necessários à vida; instalações associadas aos sistemas de saúde; e infraestrutura relacionada a vacinação, armazenamento de vacinas, atendimento médico-hospitalar, (ii) suspensão do prazo nonagesimal para corte por inadimplência para todos usuários e do descadastramento dos consumidores baixa renda, exceto para aqueles que não atendem os critérios; (iii) suspensão do pagamento de compensações DIC/FIC/DMIC e conformidade de tensão desde que estes pagamentos tivessem sido honrados até dezembro de 2021 com atualização; e (iv) ações específicas para o caso de adoção de medidas restritivas de combate à Covid-19 por autoridades competentes locais. Tais medidas vigoraram até 30 de setembro de 2021.

Por meio da Resolução nº 2/2021, o Ministério de Minas e Energia instituiu o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica para unidades consumidoras do Sistema Interligado Nacional aos clientes dos grupos A e B, com algumas exceções. O programa concede um bônus em fatura, no valor de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) para cada 1kWh em contrapartida da redução média verificada do consumo de energia elétrica em montante igual ou superior a 10%, limitado a 20%, apurada de forma cumulativa nas faturas referentes às competências de setembro a dezembro de 2021 em comparação às faturas de setembro a dezembro de 2020. A bonificação foi concedida nas faturas a partir de janeiro de 2022 e os créditos concedidos em fatura, estão sendo recuperados por meio do encargo destinado à cobertura dos custos do serviço do sistema, sem prejuízo financeiro para a Companhia. Para atendimento à resolução e ao ofício circular nº 4/2021 da ANEEL, a Companhia apurou o montante de R\$ 86.929, concedido desde 2 de janeiro de 2022, de acordo com os lotes de faturamento. Sendo que do total concedido de desconto, a Companhia possui saldo a recuperar, de R\$ 5.609 – vide nota explicativa nº 7.

Em 31 de agosto de 2021, o Governo Federal determinou à ANEEL, por meio da Resolução CREG nº 3/2021, a implantação da bandeira escassez hídrica a ser aplicada aos clientes cativos exceto os clientes baixa renda que continuariam a ter os valores de bandeira dentre os patamares já conhecidos. A bandeira escassez hídrica teve vigência de 1 de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, pela qual a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

1.2 Preservação do equilíbrio econômico-financeiro da concessão

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A ANEEL, observando a Medida Provisória nº 950/2020 e o Decreto nº 10.350/2020, reconheceu que os fatos atuais causados pela pandemia se incluem no âmbito das áreas administrativa e econômica. Assim, decidiu instaurar a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 em 16 de dezembro de 2020 para disciplinar os procedimentos a serem observados pelas concessionárias afetadas, em processo administrativo específico a ser avaliado pelo regulador, para demonstração do alcance e mensuração de seu direito ao reequilíbrio econômico-financeiro, conforme art. 15, § 1º, da Resolução Normativa nº 885, publicada no diário oficial em 23 de junho de 2020.

Em 23 de novembro de 2021, em reunião pública, foi aprovado pela ANEEL, o resultado da consulta pública 035/2020. Por meio da resolução nº 952/2021, foi estabelecido os critérios para ressarcimento aos consumidores, dos custos acessórios incorridos nas operações de crédito relativas à Conta-Covid. As distribuidoras deverão arcar com os custos acessórios do CDI e do spread financeiro para a parte do empréstimo lastreado na CVA em amortização e na Parcela B. O montante apurado pela Companhia, referente a tais custos acessórios foi de R\$ 5.982, para o ciclo tarifário de 2022 e de mais R\$ 11.442, para o ciclo tarifário de 2023 devido a uma alteração de metodologia do regulador. Estes foram registrados como passivo financeiro setorial e estão sendo repassados aos consumidores, a partir de março de 2022 e março de 2023 - vide nota explicativa nº 8.

Na mesma Resolução, a ANEEL aprovou as regras para avaliação de pedidos de reequilíbrio econômico em decorrência dos impactos decorrentes da pandemia. Conforme tal norma, são itens passíveis de reequilíbrio a queda de faturamento devido à redução de mercado e a perda de arrecadação resultante do aumento de inadimplência. Ademais foram definidas a metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a pandemia. Os pedidos de reequilíbrio deveriam ser realizados em até 60 dias da publicação dos resultados da projeção de receitas irrecuperáveis, ocorrida conforme o Despacho nº 663/2022. Em 10 de março de 2022, a Companhia protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de dezembro de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.078, que permite o financiamento às distribuidoras para mitigar o impacto derivado da escassez hídrica, bem como os diferimentos tarifários ocorridos até o desembolso do próprio empréstimo. O Decreto nº 10.939/2021, foi publicado no dia 13 de janeiro de 2022 com a regulamentação da referida medida provisória. O financiamento será gerido pela CCEE por meio da "Conta Escassez Hídrica", sendo que a ANEEL homologará os valores a serem pagos pela referida conta, a cada distribuidora. O referido empréstimo será pago pelos consumidores (clientes cativos e clientes que tenham comunicado a sua migração ao ambiente livre a partir de 13 de dezembro de 2021) por meio da conta de energia.

Já a Resolução Normativa ANEEL nº 1.008, de 15 de março de 2022, estabelece os critérios e os procedimentos para gestão da Conta Escassez Hídrica, destinada a receber recursos para cobrir os custos adicionais decorrentes da situação de escassez hídrica para as concessionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, nesta resolução também foram estabelecidos os limites de empréstimo para cada concessionária, estes foram atualizados pelas Resoluções Normativas nº 1.010, de 29 de março de 2022 e nº 1.019, de 19 de abril de 2022. Os recursos da conta escassez hídrica foram recebidos em parcela única em 9 de maio de 2022 no montante de R\$ 189.908, e foram contabilizados contra os saldos de passivos setoriais. O pagamento do empréstimo aos bancos está sendo feito através de cobrança tarifária no prazo de 54 meses, a partir dos processos tarifários de 2023. A cobertura tarifária referente à Conta Escassez Hídrica foi homologada por meio do Despacho nº 510, de 24 de fevereiro de 2023.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias**

2.1 Base de preparação**2.1.1 Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, emitidas em 23 de fevereiro de 2023 (última demonstração contábil anual). As informações financeiras intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Contudo, as informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde a sua última demonstração financeira anual.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das informações financeiras intermediárias. Dessa forma, as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

A Companhia, sempre que aplicável, se utiliza das orientações e requerimentos estabelecidos pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas regidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica, quando não conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 26 de abril de 2023.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do período. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

2.1.3 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.1.4 Segmento de negócios

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades de negócio através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Embora a Companhia atue em dois estados diferentes (Estado do Rio de Janeiro e Minas gerais), possui uma única atividade de negócio das quais pode obter receitas e incorrer despesas (Distribuição de Energia Elétrica), a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte.

3. Principais políticas contábeis e estimativas

As normas, políticas contábeis, e estimativas relevantes aplicadas à estas informações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As normas contábeis listadas abaixo emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia, não produziram efeitos relevantes sobre as informações financeiras intermediárias no período findo em 31 de março de 2023, bem como sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo 31 de dezembro de 2022, aprovadas pela Administração em 23 de fevereiro de 2023:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50 / IFRS 17 - Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover guidance sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023

Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante	1º de janeiro de 2023 (data de vigência adiada pelo IASB e CPC)
CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) / IAS 28 – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover <i>guidance</i> para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.	Ainda não determinado pelo IASB e CPC

4. Alterações na legislação brasileira e assuntos regulatórios**4.1 Revisão tarifária anual**

A ANEEL, em reunião pública de sua diretoria realizada em 14 de março de 2023, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 da Companhia, aplicado nas tarifas a partir de 15 de março de 2023 (Resolução Homologatória nº 3.177/2023). A ANEEL aprovou um reajuste de +3,79% composto por (i) reajuste econômico de +6,30%, sendo +1,76% de Parcela A, +4,54% de Parcela B e (ii) componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro considerado no último processo tarifário de -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de +3,28%.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O reajuste tarifário médio de +3,28% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, sendo -4,91% e +6,18% para alta e baixa tensão, respectivamente.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Revisão Tarifária 2023	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,48%
Encargos de Transmissão	1,99%
Receita Irrecuperável	-0,12%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
Reajuste Econômico	
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	2,50%
Reajuste Financeiro	-2,51%
Índice de Reajuste Total	3,79%
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
Efeito Para o Consumidor	3,28%

Dessa forma, as Parcelas A e B da Companhia, após o reajuste tarifário, tiveram os seguintes impactos:

- (i) **Parcela A:** Reajustada em +2,56%, representando +1,76% no reajuste econômico;
- (ii) **Parcela B:** Reajustada em +14,58%, representando uma participação de +4,54% no reajuste econômico, com destaque para os seguintes itens:
 - a. Custos Operacionais: a metodologia de definição dos custos operacionais regulatórios estabelece o método de benchmarking para a definição do nível eficiente de custos que são reconhecidos nas tarifas. Nesta revisão tarifária, os custos operacionais regulatórios apresentaram uma variação de 2,06% em relação aos valores que estavam incluídos nas tarifas, contribuindo para um aumento tarifário de 0,21%. Importante destacar que a aplicação da metodologia indicou que os custos operacionais então contidos nas tarifas estavam abaixo do limite inferior do intervalo de eficiência, sendo estabelecida uma trajetória regulatória positiva de ajuste desses custos até o final do ciclo;
 - b. Custo Anual de Ativos: corresponde à remuneração do capital, quota de reintegração regulatória e anuidades dos ativos não elétricos. A remuneração apresentou aumento de 10,62% em relação aos valores até então contemplados nas tarifas, o que representou um impacto tarifário de 1,38%, em decorrência do aumento da Base de Remuneração Líquida. A quota de reintegração apresentou variação de 28,87% em relação aos valores até então existentes nas tarifas, o que representou um impacto tarifário de 2,11%, devido ao aumento da Base de Remuneração Bruta e da taxa de depreciação. Por último, as anuidades apresentaram um aumento de 21,81% em relação aos valores até então contidos nas tarifas, com impacto de 0,47%, em decorrência da atualização da Base de Remuneração Regulatória.
- (iii) **Componentes financeiros:** Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A ("CVA"); negativos dasobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Bandeira tarifária**

A ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desde 16 de abril de 2022, a bandeira tarifária vigente é a verde.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31.03.2023	31.12.2022
Caixa e contas correntes bancárias	4.533	14.729
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	24.969	21.474
Operações compromissadas	293.179	27.135
	318.148	48.609
Fundos não exclusivos		
Fundos de investimentos abertos	16.220	4.805
Total de fundos de investimento não exclusivos	16.220	4.805
Total	338.901	68.143

Os Fundos de investimentos abertos estão vinculados às aplicações automáticas dos saldos excedentes de caixa, o qual apresentam liquidez imediata.

As aplicações financeiras, representadas por compromissadas e CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2023, os certificados de depósitos bancários e operações compromissadas foram remunerados em média a 100,62% e 88,56% do CDI, respectivamente (100,73% e 80,12% do CDI, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022).

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e curva da taxa CDI mensal.

6. Títulos e valores mobiliários

	31.03.2023	31.12.2022
Fundos de investimentos não exclusivos	117.604	113.422
Fundos de investimentos exclusivos (a)	14.240	15.560
Títulos públicos	10.908	10.497
LF - Letra Financeira	3.332	5.063
Total	131.844	128.982

- (a) Fundo exclusivo das empresas do Grupo Enel, no qual a Companhia é uma das cotistas e apresenta 51,30% de representatividade sobre o total do mesmo em 31 de março de 2023 (50,94% em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de março de 2023, as aplicações em fundos de investimentos tiveram uma remuneração média de 95,64% do CDI (96,51% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia aplica uma parcela do seu caixa em fundos de Investimento não exclusivo, administrados por *Asset* de primeira linha. Esses fundos são classificados como renda fixa, possuem alta liquidez e

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

buscam retorno compatível com o *benchmark* que é a taxa CDI. Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável em 31 de março de 2023.

7. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A composição do saldo de consumidores e outras contas a receber é como segue:

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	31.03.2023
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Classes de consumidores:									
Residencial	211.976	250.946	47.339	100.896	205.332	1.118.649	1.935.138	(1.106.291)	828.847
Industrial	15.890	6.409	413	1.751	3.634	29.472	57.569	(34.050)	23.519
Comercial	76.651	50.625	6.145	14.754	31.019	181.629	360.823	(168.321)	192.502
Rural	6.281	6.743	859	2.032	3.536	15.946	35.397	(14.300)	21.097
Poder público	54.808	20.611	4.279	7.845	15.114	78.202	180.859	(25.772)	155.087
Iluminação pública	33.798	34.009	3.273	10.906	35.249	116.103	233.338	(62.884)	170.454
Serviço público	25.709	2.446	980	1.402	1.576	2.746	34.859	(1.389)	33.470
Fornecimento faturado	425.113	371.789	63.288	139.586	295.460	1.542.747	2.837.983	(1.413.007)	1.424.976
Receita não faturada	705.834	-	-	-	-	-	705.834	(21.652)	684.182
Parcelamento de débitos	513.255	-	-	-	-	-	513.255	(69.050)	444.205
Compartilhamento - uso mútuo	7.468	4.909	1.941	10.325	8.618	33.329	66.590	(37.461)	29.129
Agente de cobrança da iluminação pública	2.533	1.451	6.724	1.083	4.066	7.642	23.499	(11.284)	12.215
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Total	1.654.203	378.149	71.953	150.994	308.144	1.587.854	4.151.297	(1.556.590)	2.594.707
Circulante									2.233.852
Não circulante									360.855

	A vencer	Vencidos					Total	PECLD	31.12.2022
		até 60 dias	de 61 a 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Classes de consumidores:									
Residencial	188.660	222.608	43.467	99.321	254.324	1.084.177	1.892.557	(1.119.179)	773.378
Industrial	17.603	5.375	627	1.705	3.756	30.471	59.537	(33.920)	25.617
Comercial	71.433	34.537	7.089	19.780	41.284	174.074	348.197	(170.379)	177.818
Rural	5.038	7.910	864	2.093	4.425	14.925	35.255	(14.709)	20.546
Poder público	38.784	11.145	3.391	8.208	14.285	75.872	151.685	(24.041)	127.644
Iluminação pública	31.573	16.056	8.249	21.763	41.655	105.791	225.087	(66.701)	158.386
Serviço público	21.084	3.516	430	816	2.220	2.112	30.178	(1.357)	28.821
Fornecimento faturado	374.175	301.147	64.117	153.686	361.949	1.487.422	2.742.496	(1.430.286)	1.312.210
Receita não faturada	558.777	-	-	-	-	-	558.777	(15.121)	543.656
Parcelamento de débitos	477.353	-	-	-	-	-	477.353	(48.224)	429.129
Venda de Energia Excedente - MVE	6.254	-	-	-	-	-	6.254	-	6.254
Compartilhamento - uso mútuo	2.708	6.810	3.614	5.911	7.979	28.640	55.662	(35.234)	20.428
Agente de cobrança da iluminação pública	8.401	545	553	1.981	4.005	5.732	21.217	(9.821)	11.396
Câmara de comercialização de energia elétrica - CCEE	-	-	-	-	-	4.136	4.136	(4.136)	-
Total	1.427.668	308.502	68.284	161.578	373.933	1.525.930	3.865.895	(1.542.822)	2.323.073
Circulante									2.018.136
Não circulante									304.937

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Rubricas de origem	31.12.2022	Provisões	Perda	31.03.2023
Consumidores e outras contas a receber	(1.542.822)	(41.738)	28.465	(1.556.095)
Outros ativos	(23.586)	(1.133)	-	(24.719)
	(1.566.408)	(42.871)	28.465	(1.580.814)
Circulante	(1.562.272)			(1.576.675)
Não Circulante	(4.136)			(4.139)
Total	(1.566.408)			(1.580.814)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Rubricas de origem	31.12.2021	Provisões	Perda	31.03.2022
Consumidores e outras contas a receber	(1.387.825)	(209.735)	42.330	(1.555.230)
Outros ativos	(25.700)	1.542	-	(24.158)
	<u>(1.413.525)</u>	<u>(208.193)</u>	<u>42.330</u>	<u>(1.579.388)</u>
Circulante	(1.409.389)			(1.575.252)
Não Circulante	(4.136)			(4.136)
Total	<u>(1.413.525)</u>			<u>(1.579.388)</u>

A Companhia tem frequentemente acompanhado os eventos decorrentes do cenário econômico e regulatório brasileiro e seus reflexos sobre a perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

A provisão para perdas esperadas em contas a receber, abrange a melhor estimativa da Companhia, e esta é determinada com base nas informações vigentes até a data de divulgação dessas informações financeiras intermediárias e representa a situação de risco de crédito de seus consumidores. Todos os efeitos possíveis e confiavelmente mensuráveis têm sido aplicados de forma consistente na determinação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia tem intensificado ações de conscientização e cobrança para aumentar a eficiência e a recuperação de contas de energia em atraso, a saber: (i) campanhas de conscientização relacionadas à importância da manutenção dos pagamentos das contas de energia assíduos; (ii) planos de parcelamentos e campanhas negociais; (iii) intensificação e constante revisão da política de corte; e, (iv) proporção aos consumidores de alternativas de métodos de pagamentos, como por exemplo cartão de crédito e parcerias com meios de pagamentos digitais, inclusive com opções de parcelamentos e "cash back" para as contas de energia vencidas ou não.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



8. Ativos e passivos financeiros setoriais

Correspondem às diferenças entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo essas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC. Os ativos e/ou passivos financeiros originados das diferenças apuradas de itens da Parcela A e outros componentes financeiros em cada período contábil devem ter como contrapartida a adequada rubrica de receita líquida, no resultado do período, representando o diferimento e amortização.

A composição, movimentação dos saldos, composição por ciclo tarifário e segregação entre curto e longo prazo estão demonstradas da seguinte forma:

Ativo (passivo) financeiro setorial líquido	31.12.2022	Adição	Amortização	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	31.03.2023	Valores em amortização	Valores em constituição	Passivo circulante	Passivo não circulante
CVA	(164.359)	3.000	(106.520)	(8.584)	(9.503)	(285.966)	(274.242)	(11.724)	(274.754)	(11.212)
Aquisição de Energia - (CVAenerg) (a)	(242.480)	(49.676)	(32.770)	(1.232)	(10.724)	(336.882)	(257.007)	(79.875)	(260.499)	(76.383)
Proinfra	2.496	(6.042)	(1.350)	-	(154)	(5.050)	(5.050)	-	(5.050)	-
Transporte Rede Básica	50.498	20.668	(9.694)	-	1.708	63.180	42.362	20.818	43.273	19.907
Transporte de Energia - Itaipu	7.974	3.182	(1.141)	-	281	10.296	7.096	3.200	7.237	3.059
ESS (b)	(43.632)	36.668	(45.035)	(7.352)	(2.530)	(61.881)	(104.890)	43.009	(103.011)	41.130
CDE	60.785	(1.800)	(16.530)	-	1.916	44.371	43.247	1.124	43.296	1.075
Demais passivos financeiros setoriais	24.278	(80.531)	18.826	-	6.070	(31.357)	110.192	(141.549)	98.399	(129.756)
Neutralidade da Parcela A (c)	61.626	(60.145)	(10.215)	-	(6.605)	(15.339)	22.708	(38.047)	21.046	(36.385)
Sobrecontratação de Energia (d)	119.432	(68.435)	10.309	-	3.118	64.424	134.578	(70.154)	131.511	(67.087)
Devoluções Tarifárias	(30.207)	(8.614)	6.668	-	1.874	(30.279)	(27.389)	(2.890)	(27.515)	(2.764)
Bandeiras tarifárias não homologadas	(4.583)	(1.279)	-	-	-	(5.862)	-	(5.862)	(5.862)	-
Risco hidrológico	(177.857)	(45.980)	42.430	-	(3.129)	(184.536)	(167.229)	(17.307)	(167.986)	(16.550)
Financeiro bandeira escassez hídrica (e)	307.096	58.010	(32.778)	-	28.237	360.565	360.565	-	360.565	-
Outros (f)	(251.229)	45.912	2.412	-	(17.425)	(220.330)	(213.041)	(7.289)	(213.360)	(6.970)
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	(140.081)	(77.531)	(87.694)	(8.584)	(3.433)	(317.323)	(164.050)	(153.273)	(176.355)	(140.968)

(a) **Aquisição de energia - (CVA Energia):** a variação do diferimento passivo dos custos de aquisição de energia deve-se principalmente pela redução do risco hidrológico, menor geração das usinas termoeletricas, redução da carga no período findo em 31 de março de 2023, parcialmente compensado, pelo aumento da taxa média de câmbio de energia Itaipu, que no período findo em 31 de março de 2022 foi de R\$ 5,08 para R\$ 5,16 em 31 de março de 2023;

(b) **ESS (Encargo de Serviço do Sistema):** o diferimento ativo de encargos dos serviços de sistema é devido ao menor despacho da geração fora da ordem de mérito no período pela menor geração das usinas termoeletricas;

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (c) **Neutralidade da Parcela A:** a variação relacionada a aplicação da nova tarifa de cobertura e impacto da revisão tarifária conforme nota técnica nº 38/2023—SGT/ANEEL, em 13 de março de 2023.
- (d) **Sobrecontratação de Energia:** a alteração na tarifa de cobertura de 234,14 em março de 2022 para 238,62 em março de 2023 e aumento do PLD médio no período findo em 31 de março de 2023 para 69,04.
- (e) **Financeiro de bandeira escassez hídrica:** conforme definido na Resolução nº 3/2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG), a Bandeira Escassez Hídrica deverá cobrir os custos não cobertos pela sistemática das bandeiras necessários para equilibrar receitas e despesas ao final do ciclo vigente das Bandeiras Tarifárias. Assim, no processo tarifário ocorrido em março de 2022, foi considerado um financeiro negativo de R\$ 348.059, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de julho de 2021, para retirar o efeito dos custos ainda não cobertos pelas Bandeiras que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez, a qual esteve vigente até 15 de abril de 2022.
- O referido financeiro, dividido em componentes de energia e ESS, foi contemplado no processo tarifário de 2023, devidamente atualizado pela taxa Selic, totalizando um valor de R\$393.342 a ser amortizado de forma linear, onde no período findo em 31 de março de 2023, foi amortizado um doze avos, no valor de R\$32.778. Para mais detalhes do reajuste tarifário vigente, vide nota explicativa nº 4;
- (f) **Outros:** a variação é referente ao PIS/COFINS sobre ICMS contabilizado no 1º trimestre de 2022 como item setorial e que a partir de dezembro de 2022 passou a ser amortizado na rubrica “PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores”. Para mais informações, vide nota explicativa nº 16.

Ativo (passivo) financeiro setorial Líquido	31.12.2021	Adição	Amortização	Recebimento bandeiras tarifárias	Remuneração	31.03.2022	Valores em amortização	Valores em constituição	Ativo circulante	Passivo não circulante
CVA	750.623	110.126	216	(323.900)	8.870	545.935	793.002	(247.067)	669.292	(123.357)
Aquisição de energia - (CVAenerg)	341.482	(127.800)	672	(323.900)	(1.394)	(110.940)	333.447	(444.387)	110.936	(221.876)
Proinfa	1.105	10.737	(2.014)	-	254	10.082	10.083	(1)	10.083	(1)
Transporte rede básica	23.948	(10.858)	3.053	-	(1.349)	14.794	25.710	(10.916)	20.244	(5.450)
Transporte de energia - Itaipu	863	(1.515)	663	-	70	81	1.604	(1.523)	841	(760)
Encargos do serviço do sistema - ESS/EER	363.685	167.950	(41.945)	-	9.377	499.067	308.082	190.985	403.711	95.356
Conta de desenvolvimento energético - CDE	19.540	71.612	39.787	-	1.912	132.851	114.076	18.775	123.477	9.374
Demais passivos financeiros setoriais	(343.762)	2.539	95.447	(17.773)	9.178	(254.371)	(250.373)	(3.998)	(252.375)	(1.996)
Neutralidade da parcela A	65.566	(15.493)	(13.740)	-	(2.244)	34.089	44.828	(10.739)	39.451	(5.362)
Sobrecontratação de energia	(128.727)	(31.555)	24.061	(17.773)	(3.135)	(157.129)	(123.992)	(33.137)	(140.584)	(16.545)
Diferimento/ devoluções tarifárias	(29.125)	(6.654)	7.016	-	(679)	(29.442)	(22.982)	(6.460)	(26.217)	(3.225)
Antecipação da parcela B	(15.603)	-	15.603	-	-	-	-	-	-	-
Risco hidrológico	(170.541)	(40.698)	49.238	-	(2.084)	(164.085)	(149.750)	(14.335)	(156.929)	(7.156)
Outros	(65.332)	96.939	13.269	-	17.320	62.196	1.523	60.673	31.904	30.292
Total ativo (passivo) financeiro setorial líquido	406.861	112.665	95.663	(341.673)	18.048	291.564	542.629	(251.065)	416.917	(125.353)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos compensáveis

Em 31 de março de 2023, os montantes de imposto de renda e contribuição social a pagar e compensar estão sendo apresentados de forma líquida entre ativo e passivo, portanto, não há saldo de imposto de renda e contribuição social a pagar, já que o saldo líquido é a compensar, conforme quadro a seguir:

	31.03.2023	31.12.2022
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis		
Imposto de renda	67.760	238.350
Contribuição social	24.653	48.229
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	733	3.840
	93.146	290.419
Imposto de renda e contribuição sociais a pagar		
Imposto de renda	21.994	68.051
Contribuição social	7.925	24.901
	29.919	92.952
Total de imposto de renda e contribuição social, líquidos	63.227	197.467

A composição de outros tributos compensáveis, está demonstrada a seguir:

	31.03.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros tributos compensáveis				
ICMS (a)	139.585	138.533	120.774	139.557
PIS e COFINS	33.412	-	31.264	-
PIS e COFINS (ICMS) (a)	404.818	2.805.592	405.093	2.759.188
Outros tributos	1.890	-	1.890	-
Total	579.705	2.944.125	559.021	2.898.745

- (a) Em 31 de março de 2023, o total de crédito de ICMS, está composto por R\$ 164.295 referente à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses, R\$ 14.918 aos pedidos de restituição de ICMS dos clientes CEDAE e CERES e R\$ 23.789 do FEEF (Fundo estadual de equilíbrio fiscal) dos anos de 2016 a 2018, R\$ 1.744 refere-se a créditos de compra de energia, R\$ 24.730 ao pedido restituição do ICMS sobre consumo próprio e R\$ 48.642 de Incentivos culturais.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Ativo indenizável (concessão)

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável da concessão está assim apresentada:

	Ativo indenizável
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.287.315
Reclassificação para o ativo contratual	121.704
Atualização do ativo financeiro da concessão	129.312
Saldo em 31 de março de 2022	5.538.331
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.412.960
Transferências do ativo contratual	76.103
Reclassificação para o ativo intangível	(40.927)
Atualização do ativo financeiro da concessão	99.524
Saldo em 31 de março de 2023	6.547.660

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente. O valor é atualizado monetariamente de forma mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em contrapartida a receita operacional bruta (nota explicativa nº 21).

11. Ativos contratuais

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo contratual, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros; e (d) os juros capitalizados são amortizados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o ativo intangível aos quais foram incorporados. Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 3,28% a.a. no período findo em 31 de março de 2023 (3,10% a.a. no período findo em 31 de março de 2022).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2023			31.12.2022
	Custo	Obrigações Especiais	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Curso				
Direito de uso da concessão	870.167	(58.988)	811.179	677.847
Software	281.482	-	281.482	261.533
Total	1.151.649	(58.988)	1.092.661	939.380

	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.058.049	(101.993)	956.056
Adições	316.786	-	316.786
Capitalização de juros de empréstimos	84	-	84
Reclassificação para o ativo intangível	(121.448)	-	(121.448)
Reclassificação para ativo indenizável	(121.704)	-	(121.704)
Reclassificação do ativo imobilizado	174	-	174
Saldo em 31 de março de 2022	1.131.941	(101.993)	1.029.948
Saldo em 31 de dezembro de 2022	998.368	(58.988)	939.380
Adições	342.070	-	342.070
Capitalização de juros de empréstimos	28	-	28
Reclassificação para o ativo intangível	(112.740)	-	(112.740)
Reclassificação para ativo indenizável	(76.103)	-	(76.103)
Reclassificação do ativo imobilizado	26	-	26
Saldo em 31 de março de 2023	1.151.649	(58.988)	1.092.661

12. Imobilizado

O imobilizado da distribuidora refere-se a bens que não estão vinculados à atividade de distribuição de energia elétrica, bem como aos direitos de uso de ativo arrendado. A seguir é apresentada a movimentação:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2022	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	Reclassificação	31.03.2023
Imobilizado em serviço							
Terrenos	515	-	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Címs e benfeitorias	37.942	-	-	-	-	-	37.942
Máquinas e equipamentos	83.191	-	-	(142)	229	(884)	82.394
Veículos	2.701	-	-	-	-	(6)	2.695
Móveis e utensílios	32.373	-	-	-	-	-	32.373
Subtotal	156.722	-	-	(142)	229	(890)	155.919
Depreciação acumulada							
Edif. Ob. Címs e benfeitorias	(13.327)	-	(274)	-	-	-	(13.601)
Máquinas e equipamentos	(55.445)	-	(968)	142	-	455	(55.816)
Veículos	(2.209)	-	(20)	-	-	1	(2.228)
Móveis e utensílios	(23.000)	-	(523)	-	-	-	(23.523)
Subtotal	(93.981)	-	(1.785)	142	-	456	(95.168)
Imobilizado em curso							
Edif. Ob. Címs e benfeitorias	10.364	3.383	-	-	-	21	13.768
Máquinas e equipamentos	7.763	954	-	-	(229)	-	8.488
Veículos	594	-	-	-	-	-	594
Móveis e utensílios	3.585	164	-	-	-	-	3.749
Subtotal	22.306	4.501	-	-	(229)	21	26.599
Total do imobilizado	85.047	4.501	(1.785)	-	-	(413)	87.350
Ativo de direito de uso							
Terrenos	374	-	(24)	-	-	-	350
Imóveis	50.955	-	(2.622)	-	-	-	48.333
Veículos	3.735	-	(2.138)	-	-	-	1.597
Subtotal	55.064	-	(4.784)	-	-	-	50.280
Total	140.111	4.501	(6.569)	-	-	(413)	137.630



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2021	Adição	Depreciação / Amortização	Reclassificação	Transferência	31.03.2022
Imobilizado em serviço						
Terrenos	515	-	-	-	-	515
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	23.537	-	-	-	-	23.537
Máquinas e equipamentos	72.297	-	-	1.168	-	73.465
Veículos	2.238	-	-	-	-	2.238
Móveis e utensílios	28.633	-	-	13	-	28.646
Subtotal	127.220	-	-	1.181	-	128.401
Depreciação acumulada						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(12.585)	-	(155)	-	-	(12.740)
Máquinas e equipamentos	(53.215)	-	(585)	-	374	(53.426)
Veículos	(2.163)	-	(5)	-	-	(2.168)
Móveis e utensílios	(20.957)	-	(499)	-	-	(21.456)
Subtotal	(88.920)	-	(1.244)	-	374	(89.790)
Imobilizado em curso						
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	8.981	(1.221)	-	-	11.079	18.839
Máquinas e equipamentos	13.982	2.022	-	(1.342)	(11.453)	3.209
Veículos	1.057	-	-	-	-	1.057
Móveis e utensílios	8.085	(819)	-	(13)	-	7.253
Subtotal	32.105	(18)	-	(1.355)	(374)	30.358
Total do imobilizado	70.405	(18)	(1.244)	(174)	-	68.969
Ativo de direito de uso						
Terrenos	473	-	(34)	-	-	439
Imóveis	23.878	-	(2.053)	-	-	21.825
Veículos	11.903	-	(2.042)	-	-	9.861
Subtotal	36.254	-	(4.129)	-	-	32.125
Total	106.659	(18)	(5.373)	(174)	-	101.094

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil regulatória dos ativos imobilizados anteriormente descritos, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	3,33%
Veículos	14,29%

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente em 31 de março de 2023:

Ativo de direito de uso	Prazo médio contratual remanescente (anos)
Terrenos	3,83
Imóveis	3,50
Veículos	0,83

13. Intangível

	31.03.2023				31.12.2022
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	6.936.163	(4.600.191)	(103.388)	2.232.584	2.236.114
Software	478.558	(294.426)	-	184.132	192.328
Bens de renda	21.876	(20.736)	-	1.140	1.140
Total	7.436.597	(4.915.353)	(103.388)	2.417.856	2.429.582

	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.850.614	(4.305.305)	(118.658)	2.426.651
Baixas	-	-	(479)	(479)
Amortização	-	(139.027)	4.604	(134.423)
Reclassificação dos ativos contratuais	80	(80)	-	-
Reclassificação do ativo imobilizado	121.448	-	-	121.448
Saldo em 31 de março de 2022	6.972.142	(4.444.412)	(114.533)	2.413.197
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.292.413	(4.754.187)	(108.644)	2.429.582
Baixas	(10.325)	9.254	-	(1.071)
Amortização	-	(169.965)	5.256	(164.709)
Reclassificação dos ativos contratuais	112.740	-	-	112.740
Reclassificação do ativo imobilizado	842	(455)	-	387
Reclassificação do ativo indenizável	40.927	-	-	40.927
Saldo em 31 de março de 2023	7.436.597	(4.915.353)	(103.388)	2.417.856

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil regulatória, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

14. Fornecedores

	31.03.2023	31.12.2022
Compra de energia	343.025	371.333
Compra de energia com partes relacionadas (nota 26)	3.917	1.568
Encargo de uso da rede	133.133	118.761
Encargo de uso da rede com partes relacionadas (nota 26)	518	412
Total energia	480.593	492.074
Materiais e serviços	531.003	496.610
Materiais e serviços com partes relacionadas (nota 26)	277.246	250.765
Total fornecedores	1.288.842	1.239.449

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. Para o período findo em 31 de março de 2023, o montante destas operações é de R\$ 119.900 (R\$ 146.761 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado utilizando a taxa efetiva de cada captação.

15.1 Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	31.03.2023						31.12.2022					
	Circulante			Não circulante			Circulante			Não circulante		Total Circulante + Não circulante
	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total	Encargos	Principal	Total	Principal	Total	
Moeda estrangeira:												
Scotiabank 4131 III	424	-	424	-	189.129	189.129	1.125	-	1.125	192.536	192.536	193.661
Scotiabank 4131 IV	141	-	141	-	113.477	113.477	568	-	568	115.521	115.521	116.089
Total	565	-	565	-	302.606	302.606	1.693	-	1.693	308.057	308.057	309.750
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Finance International N.V. III, IV, V, VI, VII, VIII (nota 25)	31.409	1.592.099	1.623.508	-	1.069.104	1.069.104	6.530	1.624.827	1.631.357	808.991	808.991	2.440.348
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	31.409	1.592.099	1.623.508	-	1.069.104	1.069.104	6.530	1.624.827	1.631.357	808.991	808.991	2.440.348
Total moeda estrangeira	31.974	1.592.099	1.624.073	-	1.371.710	1.371.710	8.223	1.624.827	1.633.050	1.117.048	1.117.048	2.750.098
Moeda nacional:												
Financiamentos												
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME	2	1.376	1.378	-	-	-	5	3.440	3.445	-	-	3.445
Financiamentos - Moeda nacional	2	1.376	1.378	-	-	-	5	3.440	3.445	-	-	3.445
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas												
Enel Brasil Mútuo (nota 25)	30.868	369.307	400.175	248.845	838.279	1.087.124	22.511	339.104	361.615	838.279	1.046.999	1.408.614
Enel Finance International N.V. I e II (nota 25)	71.900	980.000	1.051.900	-	-	-	30.028	230.000	260.028	750.000	750.000	1.010.028
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	102.768	1.349.307	1.452.075	248.845	838.279	1.087.124	52.539	569.104	621.643	1.588.279	1.796.999	2.418.642
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional	102.770	1.350.683	1.453.453	248.845	838.279	1.087.124	52.544	572.544	625.088	1.588.279	1.796.999	2.422.087
Total de empréstimos e financiamentos moeda nacional e moeda estrangeira	134.744	2.942.782	3.077.526	248.845	2.209.989	2.458.834	60.767	2.197.371	2.258.138	2.705.327	2.914.047	5.172.185

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.2 As principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos estão descritas a seguir:

a) Empréstimos e financiamentos obtidos durante o período findo em 31 de março de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	262.103	03/01/2023	03/01/2025	5,76%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 62	30.203	16/02/2023	28/04/2023	1,15%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

b) Empréstimos e financiamentos obtidos em períodos anteriores e vigentes no período findo em 31 de março de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Desembolsado	Finalidade	Garantia
BNDES (Capex 2012-2013) FINAME, A, B e F	73.625	15/08/2013	15/05/2023	3,00%	Mensal	Mensal	79%	Financiamento do CAPEX 2012/2013	Recebíveis
Enel Brasil Mútuo	206.444	29/12/2015	06/08/2023	CDI + 0,57%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 54	100.000	18/06/2020	17/06/2024	CDI + 2,10%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 55	750.000	07/07/2020	22/01/2024	CDI + 2,27%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V.	750.000	21/12/2020	22/01/2024	CDI + 1,41%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Scotiabank III	200.000	01/02/2021	03/02/2025	1,39%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Scotiabank IV	120.000	26/02/2021	26/02/2025	1,39%	Bullet	Semestral	100%	Capital de Giro	Enel Brasil
Enel Finance International N.V.II	230.000	15/04/2021	17/04/2023	1,06%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V.III (c/ Swap)	294.500	01/07/2021	03/07/2023	1,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. IV (c/ Swap)	299.800	08/07/2021	10/07/2023	1,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. V (c/ Swap)	306.765	03/09/2021	03/09/2024	1,53%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VI (c/ Swap)	257.600	07/10/2021	14/10/2024	1,59%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. VII (c/ Swap)	347.881	14/12/2021	16/12/2024	1,65%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Finance International N.V. IX (c/ Swap)	1.041.014	28/12/2022	28/12/2023	6,29%	Bullet	Anual	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 59	76.599	23/12/2022	28/04/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 60	30.233	26/12/2022	28/04/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 61	14.107	28/12/2022	28/04/2023	1,32%	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

15.3 Os valores relativos ao principal e custos a amortizar apresentam a seguinte composição de indexadores:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda nacional

CDI

Taxa fixa

Moeda estrangeira

Dólar

Euro

Total

31.03.2023		31.12.2022	
R\$	%	R\$	%
2.539.199	46%	2.418.642	47%
1.378	0%	3.445	0%
303.171	5%	309.750	6%
2.692.612	49%	2.440.348	47%
5.536.360	100%	5.172.185	100%

15.4 Em 31 de março de 2023, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos e o custo de transação a amortizar, atualmente classificados no passivo não circulante, têm os seguintes vencimentos:

31.03.2023		
2024	2025	Total não circulante
1.650.395	559.594	2.209.989

15.5 Os indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram a seguinte variação:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.03.2023
Indexador (*)	%
CDI	3,25
TJLP	1,85
Dólar	5,08
Euro	5,52

(*) Índice do último dia do período.

15.6 Movimentações dos empréstimos e financiamentos:



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.863.578	983.440	1.239.491	1.889.522	5.976.031
Captações	180.880	-	-	-	180.880
Encargos provisionados	73.913	-	9.361	-	83.274
Encargos pagos	(24.645)	-	(2.221)	-	(26.866)
Variação cambial	-	-	(196.208)	(314.519)	(510.727)
Transferências	2.064	(2.064)	(1.606)	1.606	-
Amortizações	(884.545)	-	-	-	(884.545)
Saldo em 31 de março de 2022	1.211.245	981.376	1.048.817	1.576.609	4.818.047
Saldo em 31 de dezembro de 2022	625.088	1.796.999	1.633.050	1.117.048	5.172.185
Captações	30.203	-	-	262.103	292.306
Encargos provisionados	95.022	-	25.738	-	120.760
Encargos pagos	(4.671)	-	(2.153)	-	(6.824)
Variação cambial	-	-	3.935	(9.825)	(5.890)
Transferências	709.875	(709.875)	32	(32)	-
Amortizações	(2.064)	-	-	-	(2.064)
Ajuste a valor de mercado	-	-	(36.529)	2.416	(34.113)
Saldo em 31 de março de 2023	1.453.453	1.087.124	1.624.073	1.371.710	5.536.360



Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.7 Compromissos financeiros – Cláusulas restritivas (Covenants)

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizadas cláusulas financeiras restritivas (*covenants*) em alguns contratos de dívida.

A Administração da Companhia mantém o acompanhamento dos seguintes índices financeiros:

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite	Periodicidade de apuração dos índices
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Bancário Líquido / LAJIDA (máximo)	3,50	Anual
BNDES 2012 e 2013	Endividamento Bancário Líquido Líquido / (PL + Endividamento Bancário Líquido) (máximo)	0,60	Anual

Contratos BNDES 2012 e 2013

- Endividamento bancário líquido corresponde aos empréstimos e financiamentos bancários líquidos dos instrumentos financeiros derivativos, reduzidos pelo valor de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.
- LAJIDA para fins de cálculo dessa obrigação significa Lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (últimos 12 meses).

Em 31 de março de 2023, não houve quebra das cláusulas financeiras restritivas (*covenants*).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores**

Em março de 2017 o Superior Tribunal Federal - STF decidiu o tema 69 da repercussão geral e confirmou a tese de que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração que foram julgados em maio de 2021 o STF confirmou que prevaleceu o entendimento de que deve ser retirado da base das referidas contribuições o ICMS destacado. Os embargos de declaração foram parcialmente acolhidos para modular os efeitos do julgado a partir de 15 de março de 2017, exceto para contribuintes que ingressaram com ações judiciais antes desta data. A decisão transitou em julgado em 09 de setembro de 2021.

A Companhia discute o tema em ação judicial desde 2008 e em setembro de 2021 tomou ciência do trânsito em julgado de decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 2ª Região, reconhecendo o direito à exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS.

Em conformidade com a decisão de segunda instância judicial e com o julgamento do tema de repercussão geral, a Companhia a partir do recolhimento de maio de 2021 passou a calcular os valores a recolher de PIS e da COFINS sem a inclusão do ICMS nas bases de cálculo das referidas contribuições.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e melhor estimativa a Companhia constituiu ativo de PIS e de COFINS a recuperar e passivo a repassar aos consumidores de montantes iguais por entender que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais devem ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico, juntamente com o entendimento da Administração da Companhia sobre a neutralidade desse tributo nas tarifas cobradas aos consumidores. Os valores a serem devolvidos serão calculados líquidos de qualquer custo incorrido ou a ser incorrido pela Companhia.

Em 17 de março de 2020, a ANEEL iniciou procedimento de tomada de subsídios para colher informações para o tratamento regulatório a ser dado e, entre 11 de fevereiro de 2021 e 29 de março de 2021, a ANEEL realizou a Consulta Pública nº 005/2021 visando obter subsídios para o aprimoramento da proposta de devolução dos créditos tributários decorrentes de processos judiciais que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Ainda não há decisão definitiva sobre o tema.

Foi publicada a Lei 14.385/2022 em 27 de junho de 2022, alterando a Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para disciplinar a devolução aos consumidores de valores de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como os decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A Companhia está adotando os procedimentos de recuperação do crédito tributário de acordo com as previsões legais. O repasse aos consumidores dependerá do efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e embora ainda não regulamentada a forma definitiva de devolução pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, os processos tarifários de 2022 já contemplam a devolução parcial de tais valores. Para o período findo em 31 de março de 2023, o total devolvido aos consumidores foi de R\$ 59.007.

Diante do exposto, a Companhia vem efetuando a compensação do ativo com os tributos a pagar de acordo com as previsões legais, totalizando até 31 de março de 2023 o montante acumulado compensado de R\$ 310.587 (R\$ 295.892 até 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A seguir é apresentado o resumo dos impactos:

	Nota	31.03.2023	31.12.2022
PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar			
<u>Ativo circulante</u>	9	404.818	405.093
<u>Ativo não circulante</u>	9	2.805.592	2.759.188
Total do ativo		3.210.410	3.164.281
PIS/COFINS - consumidores a restituir			
<u>Passivo circulante</u>	16	375.848	405.093
<u>Passivo não circulante</u>	16	2.865.508	2.834.446
Total do passivo		3.241.356	3.239.539
		31.03.2023	31.12.2022
Receita financeira			
(+) PIS/COFINS - consumidores a restituir - tributo a compensar	23	60.824	222.562
(-) PIS/COFINS - consumidores a restituir	23	(60.824)	(222.562)
Impacto líquido		-	-

A seguir é apresentada a movimentação do ativo e passivo de PIS e COFINS - ICMS:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.211.470	3.250.923
Atualização	45.392	45.392
Compensação	(98.021)	-
Outros - ajuste créditos e pagamento honorários	(13.312)	(14.076)
Saldo em 31 de março de 2022	3.145.529	3.282.239
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.164.281	3.239.539
Atualização	60.824	60.824
Compensação	(14.695)	-
Deolução consumidores (nota 8)	-	(59.007)
Saldo em 31 de março de 2023	3.210.410	3.241.356

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



17. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar a totalidade das obrigações da patrocinadora junto aos planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (*Funding*) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto da Brasiletros para equacionar déficits registrados pelos planos, já que a patrocinadora tem responsabilidade conforme a legislação vigente.

A Companhia é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV) que são administrados pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasiletros, entidade fechada de previdência complementar constituída na forma da legislação pertinente, de caráter não econômico e sem fins lucrativos. O PCA, estruturado na modalidade de benefício definido, consiste em complementar aos seus participantes o benefício pago pela previdência oficial. O PACV, estruturado na modalidade de contribuição variável, tem por objetivo conceder benefícios com base no saldo acumulado pelo participante e patrocinadora.

A movimentação contábil do passivo registrado aberto por plano (Benefício Definido, Contribuição Variável, Assistência Médica e FGTS), nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, segue representada abaixo:

	PCA	PACV	Plano Médico	FGTS na aposentadoria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	46.214	93.096	192.877	16.394	348.581
Custo do serviço corrente	-	21	416	171	608
Custo dos juros líquidos	(443)	2.047	4.333	325	6.262
Contribuições reais do empregador	(47.911)	(2.985)	(5.750)	(628)	(57.274)
Ganho/Perda atuarial	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2022	(2.140)	92.179	191.876	16.262	298.177
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	98.851	167.220	15.447	281.518
Custo do serviço corrente	-	54	398	164	616
Custo dos juros líquidos	-	2.362	4.105	343	6.810
Contribuições reais do empregador	-	(3.456)	(6.370)	-	(9.826)
Ganho/Perda atuarial	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2023	-	97.811	165.353	15.954	279.118

Despesa reconhecida no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022:

	31.03.2023	2022
Custo do serviço corrente	615	608
Custos dos juros	6.810	6.262
Total de despesas	7.425	6.870

18. Provisão para processos judiciais e outros riscos

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária, regulatória e outras.

Decisão STF - Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas informações financeiras trimestrais referentes ao período findo em 31 de março de 2023, relacionadas a decisão do STF – Superior Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

18.1 Processos com probabilidade de perda classificada como provável

	31.12.2022	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31.03.2023
Trabalhistas (a)	350.348	9.665	(13.180)	10.399	(1.551)	355.681
Cíveis (b)	376.241	53.249	(24.309)	55.559	(34.979)	425.761
Fiscais (c)	25.452	-	-	278	(32)	25.698
Regulatório (d)	1.882	-	-	63	-	1.945
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	753.923	62.914	(37.489)	66.299	(36.562)	809.085
Outras provisões (e)	5.071	-	-	-	-	5.071
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	758.994	62.914	(37.489)	66.299	(36.562)	814.156
Não circulante	758.994					814.156

	31.12.2021	Adições	Reversões	Atualização monetária	Pagamentos	31.03.2022
Trabalhistas (a)	331.190	4.127	(4.075)	4.622	(2.979)	332.885
Cíveis (b)	297.845	46.632	(21.765)	22.748	(26.728)	318.732
Fiscais (c)	24.477	-	(84)	194	(70)	24.517
Regulatório (d)	1.693	-	-	26	-	1.719
Subtotal - Processos judiciais e administrativos	655.205	50.759	(25.924)	27.590	(29.777)	677.853
Outras provisões (e)	7.179	-	-	-	-	7.179
Total - Provisões para processos judiciais e outros riscos	662.384	50.759	(25.924)	27.590	(29.777)	685.032
Circulante	486					1.064
Não circulante	661.898					683.968

a) Processos trabalhistas

A Companhia mantém provisão para 942 processos, compostos por ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados) e previdenciária. As ações envolvem, em sua maioria, pedidos de vínculo de emprego com a Companhia, nos processos de terceirizados e, consequente equiparação aos direitos dos empregados da Companhia ou eventuais verbas inadimplidas por seus empregadores.

b) Processos cíveis

Grande parte da provisão está vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Processos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- c.1) O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 31 de março de 2023 de R\$ 15.313 (R\$14.987 em 31 de dezembro de 2022).
- c.2) Auto de Infração e Execução Fiscal apresentados pelo Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Companhia provisionou equivalente a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 6.709 para o auto de infração, sendo o valor total de R\$ 16.773, (R\$ 6.644 e R\$ 16.611 em 31 de dezembro de 2022) e de R\$ 605 para a execução fiscal, sendo valor total de R\$ 3.027 (R\$ 598 e R\$ 2.991 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente.

d) Processos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 846/2019 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

e) Outras provisões

A Companhia realizou o reconhecimento da provisão para o fundo de transição, um plano que visa a aceleração da transformação energética através da digitalização, modernização e automação do seu modelo de negócio. Criando assim, valores sustentáveis e compartilhados.

Este processo de digitalização conduzirá a Companhia e seus colaboradores a novos modelos de trabalho e operação, bem como o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos e maiores oportunidades de tornar seus processos ainda mais eficientes e eficazes.

A Companhia realizou o reconhecimento da provisão para o fundo de transição no montante de R\$ 5.071, um plano que visa a aceleração da transformação energética através da digitalização, modernização e automação do seu modelo de negócio, criando assim, valores sustentáveis e compartilhados.

Este processo de digitalização conduzirá a Companhia e seus colaboradores a novos modelos de trabalho e operação, bem como o desenvolvimento de novas competências, conhecimentos e maiores oportunidades de tornar seus processos ainda mais eficientes e eficazes.

18.2 Processos com probabilidade de perda classificada como possível (contingentes)

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia.

O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.03.2023	31.12.2022
Trabalhistas	246.861	246.092
Cíveis (a)	1.188.745	1.020.024
Fiscais (b)	2.004.559	1.958.641
Juizados especiais	352.084	312.810
Regulatório	20.509	19.853
Total	3.812.758	3.557.420

A seguir são apresentados os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão:

a) Cíveis

ENDICON – Indenização por perdas e danos em função de rescisão contratual: a empreiteira, ex-fornecedora da companhia, demanda indenização pela rescisão contratual. Alega que uma sucessão de eventos ocorridos nos contratos com a Enel Ceará e a Companhia resultou em desequilíbrio econômico-financeiro e prejuízos materiais e morais. A Companhia apresentou sua defesa em dezembro de 2021 e o processo ainda se encontra na fase postulatória, aguardando impulso do juízo para início da fase instrutória. Caso sobrevenha decisão final desfavorável, a condenação pode envolver eventual indenização.

A Companhia também está envolvida em diversos outros processos cíveis, sendo que as naturezas desses processos já foram descritas na nota explicativa 18.1.b.

b) Fiscais

b.1) Temas federais

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Na presente data a Companhia segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de março de 2023 é de R\$ 1.402.985 (R\$ 1.387.666 em 31 de dezembro 2022).

b.2) Temas estaduais

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 470.088 em 31 de março de 2023 (R\$ 458.509 em 31 de dezembro de 2022), que tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; (iv) comparação entre informes gerenciais, livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores; (v) quebra de diferimento de isentos e (vi) cobranças de ICMS originadas da discussão dos consumidores com o Estado sobre a alíquota aplicável e sobre a incidência do ICMS na demanda contratada de energia; (vii) multa formal por erro no preenchimento da Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios ("DECLAN") e; (viii) ICMS referente a clientes baixa renda, receitas não tributáveis e aplicação de multa por não escrituração de notas fiscais.

b.3) Temas municipais

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



No âmbito municipal, a Companhia discute com os municípios de Niterói e Rio das Ostras temas referentes à Taxa de Uso de Solo e Empacramento que juntos somam o valor de R\$ 25.344 em 31 de março de 2023 (R\$ 25.045 em 31 de dezembro de 2022). Quanto ao ISS há execução fiscal apresentada pelos municípios de Niterói e Petrópolis, nos montantes de R\$ 5.861, em 31 de março de 2023 (R\$ 2.530 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia discute com o município de Rio Bonito em execução fiscal cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor atualizado em 31 de março de 2023 de R\$ 47.183 (R\$ 46.276 em 31 de dezembro de 2022). Em fevereiro de 2023 a companhia recebeu execução fiscal ajuizada pelo Município de Itaboraí com cobrança de Contribuição de Iluminação Pública no valor de R\$ 17.205 e segue discutindo o tema.

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 31 de março de 2023 de R\$ 38.478 (R\$ 44.353 em 31 de dezembro de 2022).

18.3 Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados a ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	31.03.2023	31.12.2022
Trabalhistas	142.410	172.018
Cíveis	62.612	26.679
Fiscais	1.202	1.167
Total	206.224	199.864

19. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de março de 2023, o capital social é de R\$ 4.138.230 (R\$ 4.138.230 em 31 de dezembro de 2022), totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.03.2023		31.12.2022	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Enel Brasil S.A.	239.730.313	99,80%	239.730.313	99,80%
Outros	479.608	0,20%	479.608	0,20%
Total de ações em circulação	240.209.921	100,00%	240.209.921	100,00%

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital subscrito, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, bem como os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido. Vale ressaltar que anualmente como parte do processo de destinação do resultado do período, a Companhia absorve em prejuízos acumulados todo o impacto das avaliações atuariais registradas em outros resultados abrangentes.

	31.03.2023	31.12.2022
Perda de instrumentos financeiros derivativos	(111.851)	(86.057)
Tributos diferidos sobre perda de instrumentos financeiros derivativos	38.030	29.260
	(73.821)	(56.797)

20. Resultado por ação

	31.03.2023	31.03.2022
Lucro (prejuízo) líquido do período	(6.269)	39.082
Número de ações	240.209.921	186.700.397
Resultado por ação do período - básico e diluído (reais por ação)	(0,02610)	0,20933

Para cálculo do denominador comum, foi considerado o número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas.

21. Receita líquida

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.03.2023			31.03.2022		
	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$	Número de unidades consumidoras faturadas (*)	MWh (*)	R\$
Receita de prestação de serviço de distribuição de energia elétrica						
Classe de consumidores:						
Residencial	2.836.687	1.351.488	568.921	2.527.346	1.396.464	993.951
Industrial	3.606	33.253	149.819	3.403	36.402	143.626
Comercial	136.202	380.967	501.725	123.756	393.072	535.614
Rural	64.571	34.697	58.558	62.587	39.635	57.169
Poder público	13.710	109.092	153.727	13.004	107.735	148.999
Iluminação pública	2.539	144.149	65.896	1.878	136.931	115.140
Serviço público	3.177	64.297	93.532	2.925	73.815	96.953
Transferência para atividades de distribuição	-	-	(1.160.673)	-	-	(751.098)
Suprimento - Agente de Distribuição	10	122.576	40.153	24	123.879	33.573
Fornecimento faturado	3.060.502	2.240.519	471.658	2.734.923	2.307.933	1.373.927
Outras receitas - originadas de contratos com clientes						
Fornecimento não faturado	-	-	705.834	-	-	566.466
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição - TUSD (cativo)	-	-	1.160.673	-	-	751.098
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	-	-	(21.763)	-	-	(12.598)
Total receitas - originadas de contratos com clientes	3.060.502	2.240.519	2.316.402	2.734.923	2.307.933	2.678.893
Outras receitas						
Ativo e passivo financeiro setorial	-	-	(106.219)	-	-	208.328
Subvenção baixa renda	-	-	33.980	-	-	18.963
Subvenção de recursos da CDE	-	-	73.849	-	-	72.395
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	1.925	795.200	246.616	739	965.812	275.490
Receita de construção	-	-	342.070	-	-	316.865
Venda de Energia Excedente - MVE	-	-	6.254	-	-	6.191
Atualização do ativo financeiro da concessão	-	-	99.524	-	-	129.312
Outras receitas	-	-	32.832	-	-	33.608
Total outras receitas	1.925	795.200	728.906	739	965.812	1.061.152
Receita operacional bruta	3.062.427	3.035.719	3.045.308	2.735.662	3.273.745	3.740.045
Deduções da receita operacional bruta						
ICMS	-	-	(458.065)	-	-	(791.337)
COFINS - corrente	-	-	(158.188)	-	-	(180.479)
PIS - corrente	-	-	(34.343)	-	-	(39.183)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	-	-	(16.540)	-	-	(16.680)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(275.264)	-	-	(290.480)
Encargos do consumidor - CCRBT	-	-	47	-	-	(291.743)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	(2.390)	-	-	(2.295)
ISS	-	-	(1.195)	-	-	(1.193)
Total das deduções da receita operacional bruta	-	-	(945.938)	-	-	(1.613.390)
Receita operacional líquida	3.062.427	3.035.719	2.099.370	2.735.662	3.273.745	2.126.655

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



22. Custos e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

	31.03.2023					31.03.2022						
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Outras	Total
Pessoal	(33.291)	-	(15.289)	-	-	(48.580)	(26.063)	-	(13.839)	-	-	(39.902)
Material	(9.693)	-	47	-	-	(9.646)	(5.405)	-	(1.695)	-	-	(7.100)
Serviços de terceiros	(158.197)	(5.059)	(13.256)	-	-	(176.512)	(127.601)	(4.090)	(14.721)	-	-	(146.412)
Energia elétrica comprada para revenda	(667.020)	-	-	-	-	(667.020)	(744.483)	-	-	-	-	(744.483)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(219.396)	-	-	-	-	(219.396)	(148.760)	-	-	-	-	(148.760)
Encargos de serviços do sistema	(74.629)	-	-	-	-	(74.629)	(139.401)	-	-	-	-	(139.401)
(-) Ajustes referente ao alívio retroativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(155.280)	-	(6.569)	-	-	(161.849)	(125.909)	-	(5.373)	-	-	(131.282)
Custo na desativação de bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(14.406)	-	(14.406)	-	-	-	(167.988)	-	(167.988)
Perda de recebíveis de clientes	-	-	-	(28.465)	-	(28.465)	-	-	-	(40.205)	-	(40.205)
Recuperação de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo de construção	(342.070)	-	-	-	-	(342.070)	(316.865)	-	-	-	-	(316.865)
Provisão para processos judiciais e outros	-	-	(21.333)	-	-	(21.333)	-	-	(24.682)	-	-	(24.682)
Receita de multas por impontualidade de clientes	-	-	-	-	21.185	21.185	-	-	-	-	24.792	24.792
Outras receitas (despesas) operacionais	(15.802)	-	(44.317)	-	-	(60.119)	(13.433)	-	(10.924)	-	157	(24.200)
Subtotal	(1.675.378)	(5.059)	(100.717)	(42.871)	21.185	(1.802.840)	(1.647.920)	(4.090)	(71.234)	(208.193)	24.949	(1.906.488)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22.1 Custo do serviço de energia elétrica****22.1.1 Energia elétrica comprada para revenda**

	31.03.2023	31.03.2022
Custo com energia elétrica comprada para revenda		
Itaipu Binacional	(145.177)	(150.334)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(55.593)	(61.768)
CCEAR's - Contratos de comercialização de energia no ambiente regulado	(329.831)	(367.044)
Proinfa	(28.848)	(36.242)
Eletrobrás termonuclear S/A-Eletronuclear	(32.906)	(45.311)
Cotas de garantia física	(76.103)	(76.098)
Risco hidrológico	3.824	(6.659)
Exposição involuntária	(34.360)	-
(-) Crédito de PIS e COFINS	42.324	46.425
Outros	(10.350)	(47.452)
	(667.020)	(744.483)

22.1.2 Encargos do uso do sistema de transmissão

	31.03.2023	31.03.2022
Encargos de uso rede de transmissão		
Rede básica	(175.588)	(141.650)
Contratos de uso do sistema de distribuição – CUSD	(61.888)	(53.666)
Encargos de conexão	(11.496)	(13.283)
(-) Crédito de PIS e COFINS	29.576	59.839
	(219.396)	(148.760)
Encargos de serviços do sistema		
Encargo do serviço do sistema - ESS	(74.629)	(139.401)
	(74.629)	(139.401)
Total	(961.045)	(1.032.644)

23. Resultado financeiro

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.03.2023	31.03.2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	7.386	7.790
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	9.155	11.824
Dívida - Marcação a mercado	36.529	-
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	50.489	9.572
Juros fundo de pensão	-	443
Outras receitas financeiras	7.594	14.269
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(3.481)	(2.083)
Subtotal	107.672	41.815
Despesas financeiras		
Dívida - Marcação a mercado	(2.416)	-
Encargos de dívidas	(1.074)	(5.486)
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(53.922)	8.476
Atualização monetária de processos judiciais e outros	(66.299)	(27.590)
Encargos fundo de pensão	(6.810)	(6.704)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Marcação a mercado	(32.625)	-
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(94.587)	(77.049)
Encargos de mútuos	(119.686)	(77.788)
Juros capitalizados transferidos para o ativo contratual	28	84
IOF/IOC	(650)	(1.353)
Juros em arrendamento	(1.742)	(711)
Outras despesas financeiras	(14.786)	(10.953)
Subtotal	(394.569)	(199.074)
Variações cambiais líquidas		
Variações cambiais de dívidas	5.890	510.727
Variações cambiais de instrumentos financeiros derivativos	(5.890)	(510.727)
Outras variações cambiais	(30)	737
Subtotal das variações cambiais líquidas	(30)	737
Total do resultado financeiro	(286.927)	(156.522)

24. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto corrente

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre o lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20/mês.

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	31.03.2023		31.03.2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(21.994)	(7.925)	(124.221)	(44.728)
Diferidos	10.330	3.717	106.168	38.218
Total	(11.664)	(4.208)	(18.053)	(6.510)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	9.603	9.603	63.645	63.645
Adições:				
Gratificação a administradores	110	110	5.082	5.082
Perdão de dívida	-	-	32	32
CME - Correção Monetária Especial	-	80	-	-
Outras despesas indedutíveis	36.967	36.967	115	115
Total das adições	37.077	37.157	5.229	5.229
Base de cálculo	46.680	46.760	68.874	68.874
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
Receita(despesa) com tributos às alíquotas nominais	(11.664)	(4.208)	(17.213)	(6.199)
Complemento de variação cambial não realizada	-	-	(840)	(311)
Total da receita(despesa) com tributos	(11.664)	(4.208)	(18.053)	(6.510)
Alíquota efetiva	121,46%	43,82%	28,37%	10,23%

(b) Imposto diferido

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos no ativo em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

A seguir a composição dos tributos diferidos:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Balanços patrimoniais		Resultado		Outros resultados abangentes	
	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.03.2022	31.03.2023	31.03.2022
Tributos diferidos ativos:						
Provisão para processos judiciais e outros	275.089	256.334	18.755	7.702	-	-
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	180.449	165.874	14.575	57.069	-	-
Benefício pós-emprego	219.004	219.004	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	119.319	92.988	26.331	197.321	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - PL	38.030	29.260	-	-	8.770	-
Arrendamento - CPC 06 (R2)	706	3.336	(2.630)	(1.051)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	154.963	167.788	(12.825)	(72.409)	-	-
Outras provisões	58.539	54.861	3.679	2.416	-	-
Total dos diferidos ativos	1.046.099	989.445	47.885	191.048	8.770	-
Tributos diferidos passivos:						
Ativo indenizável (concessão)	(644.642)	(610.804)	(33.838)	(45.141)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(1.521)	-	10.425
Outros	(287)	(287)	-	-	-	-
Total dos diferidos passivos	(644.929)	(611.091)	(33.838)	(46.662)	-	10.425
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos	401.170	378.354	14.047	144.386	8.770	10.425

Conforme orientação publicada pelo IBRACON em circular 09/21 e decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do Tema nº 962, a Companhia constituiu o montante de R\$ 57.426 de ativo a recuperar de IRPJ e CSLL sobre os efeitos da atualização pela SELIC dos débitos tributários. A Companhia possui ação judicial própria em andamento. O referido montante compõe parte do saldo de prejuízo fiscal e base negativa em 31 de março de 2023.

A Companhia estima que os saldos em 31 de março de 2023, referentes aos impostos diferidos ativos, serão recuperados através de geração de lucros tributáveis futuros, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos, e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação aos exercícios anteriores.

25. Partes relacionadas

25.1 Controladora (Enel Brasil)

Natureza da transação	Vigência	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.03.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Mútuo Enel Brasil 52 - Subordinado I	Agosto de 2023	27.351	27.351	-	-
Prestação de serviços técnicos e gestão	Março de 2020 a Março de 2025	(73.010)	(63.972)	-	-
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações	Fevereiro de 2024	(161.063)	(168.613)	-	-
Dividendos	Dezembro de 2019 a Dezembro de 2022	(77.635)	(77.635)	-	-
Mútuos	Vide nota 15	(1.487.298)	(1.408.614)	(53.131)	(38.385)
Comissão de fiança	Fevereiro de 2025	(104)	(278)	(175)	(475)
Compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura	Fevereiro de 2024	(30.437)	(3.724)	-	-
Total do saldo com partes relacionadas		(1.802.196)	(1.695.485)	(53.306)	(38.860)

25.2 Empresas em controle comum

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Natureza da transação e parte relacionada	Vigência	31.03.2023	31.12.2022	31.03.2023	31.03.2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Receita (Despesa)
Benefícios pós-emprego					
Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS	Até o final da concessão	(263.164)	(266.071)	(6.810)	(8.366)
		(263.164)	(266.071)	(6.810)	(8.366)
Compra e venda de estoque					
Companhia Energética do Ceará - COELCE	N/A	2.405	2.404	-	-
		2.405	2.404	-	-
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)					
Novembro de 2018 a Novembro de 2023		6	6	184	157
Enel X Brasil S.A.		6	6	184	157
Prestação de serviços de desenvolvimento					
Novembro de 2018 a Novembro de 2023		205	(1.640)	-	(103)
Enel X Brasil S.A.		205	(1.640)	-	(103)
Compra e venda de ativo imobilizado					
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.	N/A	(1.176)	(1.176)	-	-
		(1.176)	(1.176)	-	-
Suprimento de energia - CCEAR					
		(3.917)	(1.568)	(9.990)	(3.869)
Enel Green Power Volta Grande S.A.		(769)	(783)	(2.144)	(1.961)
Enel Green Power Paranapanema S.A.		(95)	(92)	(256)	(249)
Enel Green Power Mourão S.A.		(27)	(26)	(72)	(72)
Enel Green Power Cabeça de Boi S.A.		(118)	(126)	(285)	(286)
Enel Green Power Fazenda S.A.		(90)	(63)	(191)	(191)
Enel Green Power Salto Apicás S.A.		(194)	(208)	(471)	(472)
Enel Green Power Morro do Chapéu I Eólica S.A.		(113)	(129)	(334)	(331)
Enel Green Power Morro do Chapéu II Eólica S.A.		(127)	(141)	(309)	(307)
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 17 S.A.		(78)	-	(189)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 13 S.A.		(86)	-	(205)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 7 S.A.		(94)	-	(234)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 11 S.A.		(105)	-	(263)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 19 S.A.		(112)	-	(280)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 08 S.A.		(118)	-	(295)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 14 S.A.		(111)	-	(277)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 17 S.A.		(121)	-	(301)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 21 S.A.		(111)	-	(277)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 1 S.A.		(126)	-	(315)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 2 S.A.		(131)	-	(326)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 6 S.A.		(131)	-	(327)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 4 S.A.		(122)	-	(306)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 3 S.A.		(128)	-	(319)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 5 S.A.		(129)	-	(323)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 20 S.A.		(126)	-	(315)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 15 S.A.		(123)	-	(307)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Esperança 15 S.A.		(83)	-	(201)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 10 S.A.		(111)	-	(278)	-
Enel Green Power Ventos de Santa Ângela 09 S.A.		(115)	-	(288)	-
Enel Green Power Zeus II - Delfina 8 S.A.		(123)	-	(302)	-
Suprimento de energia - MVE					
Até o final da concessão		-	-	-	517
Enel Trading Brasil S.A.		-	-	-	517
Reembolso de despesas de viagens					
Até o final da concessão		(209)	(209)	-	-
ENDESA S.A.		(209)	(209)	-	-
Encargo de uso do sistema de transmissão					
Até o final da concessão		(518)	(412)	(1.458)	(1.239)
Enel Cien S.A.		(518)	(412)	(1.458)	(1.239)
Mútuo					
		(3.744.511)	(3.450.376)	(32.032)	389.511
Enel Finance International N.V.	Vide nota 15	(3.744.511)	(3.450.376)	(32.032)	389.511
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		-	-	-	(285)
Reembolso expatriados					
		(1.856)	(2.359)	65	(577)
Enel SpA		(1.095)	(1.311)	200	(387)
Enel Italia SpA		(421)	(435)	-	-
Enel Romania S.A.		444	444	-	-
E-Distributie Muntenia S.A.		77	-	77	-
Enel Global Infrastructure And Networks S.r.l.		(861)	(1.057)	(212)	(190)
Manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM					
Até o final da concessão		(1.211)	(1.239)	-	-
Enel Iberia S.r.l.		(1.211)	(1.239)	-	-
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas, conforme despacho N° 338 de 06 de fevereiro de 2019 (*)					
		1.426	3.182	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.		781	781	-	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.		(170)	(170)	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.		(523)	124	-	-
Enel Americas S.A.		-	1.109	-	-
Gridspertise Latam S.A.		1.259	1.259	-	-
Enel Cien S.A.		79	79	-	-
Total do saldo com partes relacionadas		(4.012.520)	(3.719.458)	(50.041)	376.031

Suprimento de energia – CCEAR e sistema de transmissão

Os contratos de suprimento de energia – CCEAR e encargos do uso do sistema de transmissão são regulados pela ANEEL, motivo pelo qual não há anuência para tais transações. O contrato de encargo de uso do sistema

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



de transmissão é administrado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) que é responsável pelo rateio dos custos entre todos os usuários do sistema de transmissão. Portanto, não há quantidades contratadas bilateralmente entre a ENEL CIEN S.A e a Companhia, mas sim um rateio calculado mensalmente a partir do total contratado com o ONS.

Compartilhamento

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de recursos humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

Mútuos

As informações sobre os contratos de mútuos com a Enel Brasil encontram-se detalhadas nos quadros da nota explicativa no 15.

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia nos períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022, encontra-se disposta no quadro abaixo. A Companhia não possui remuneração baseada em ações e mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

	31.03.2023	31.03.2022
Benefícios de curto prazo (salários / encargos / benefícios / bônus)	837	1.854
Benefícios pós-emprego (previdência - contribuição definida)	21	20
Outros benefícios de longo prazo (bônus diferido - incentivo de longo prazo)	82	-
Total	940	1.874

26. Objetivos e políticas para a gestão de riscos financeiros

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

26.1 Instrumentos financeiros

26.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



			31.03.2023		31.12.2022	
Rúbrica	Categoria	Nível*	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	2	338.901	338.901	68.143	68.143
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	131.844	131.844	128.982	128.982
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	Custo amortizado	2	2.594.707	2.594.707	2.323.073	2.323.073
Ativo indenizável (concessão)	Valor justo por meio de resultado	3	6.547.660	6.547.660	6.412.960	6.412.960
Total do ativo			9.613.112	9.613.112	8.933.158	8.933.158
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Custo amortizado	2	2.540.577	2.530.032	2.422.087	2.267.798
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	2.995.783	2.804.881	2.750.098	2.388.592
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	388.618	388.618	315.907	315.907
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de resultado	2	71.618	71.618	6.978	6.978
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	57.139	57.139	64.875	64.875
Passivos financeiros setoriais	Custo amortizado	2	317.323	317.323	140.081	140.081
Fornecedores	Custo amortizado	2	1.288.842	1.288.842	1.239.449	1.239.449
Total do passivo			7.659.900	7.458.453	6.939.475	6.423.680

* Conforme detalhado na nota explicativa 26.1.2 Hierarquia do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As aplicações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com "expertise" necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumento derivativo é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e subsequentemente remensurado ao seu valor justo.

Os contratos em aberto em 31 de março de 2023 são os seguintes:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Categoria	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor nominal
SCOTIABANK S.A III	01/02/2021	03/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	200.000
SCOTIABANK S.A IV	26/02/2021	26/02/2025	Cash Flow	USD + 1,3930%aa	CDI + 1,48% aa	120.000
CREDIT AGRICOLE	28/06/2021	03/07/2023	Cash Flow	EUR + 1,29%aa	CDI + 1,53% aa	294.500
HSBC BANK	08/07/2021	10/07/2023	Cash Flow	EUR + 1,29%aa	CDI + 1,66% aa	299.800
ITAÚ S.A.	03/09/2021	03/09/2024	Cash Flow	EUR + 1,53%aa	CDI + 1,79% aa	306.765
HSBC BANK II	13/10/2021	14/10/2024	Cash Flow	EUR + 1,59%aa	CDI + 1,77% aa	257.600
Bradesco	14/12/2021	16/12/2024	Cash Flow	EUR + 1,65%aa	CDI + 1,78% aa	347.881
BNP PARIBAS S.A IV	28/12/2022	28/12/2023	Fair Value	EUR + 6,29%aa	CDI + 2,59% aa	1.041.014
BNP PARIBAS S.A V	03/01/2023	03/01/2025	Trading	EUR + 5,76%aa	CDI + 2,59% aa	262.103
Total						3.129.663

A movimentação é como segue:

	Derivativos
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(15.066)
Juros provisionados	(77.049)
Variação cambial	(510.727)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(30.662)
Recebimento de juros	11.889
Saldos em 31 de março de 2022	(621.615)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(322.885)
Juros provisionados	(94.587)
Variação cambial	(5.890)
Marcação a mercado no resultado	(32.625)
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(25.794)
Recebimentos de juros	21.545
Saldos em 31 de março de 2023	(460.236)

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (*swap*) de 31 de março de 2023 estão dispostos a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contraparte	Valor justo (contábil)	Valor da curva	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro
SCOTIABANK S.A III	(34.390)	(15.027)	(19.363)	-
SCOTIABANK S.A IV	(19.963)	(8.024)	(11.939)	-
CREDIT AGRICOLE	(52.573)	(46.247)	(6.326)	-
HSBC BANK	(58.045)	(50.700)	(7.345)	-
ITAÚ S.A.	(73.019)	(51.414)	(21.605)	-
HSBC BANK II	(69.078)	(50.201)	(18.877)	-
Bradesco	(81.550)	(55.155)	(26.395)	-
BNP PARIBAS S.A IV	(53.237)	(32.719)	-	(20.518)
BNP PARIBAS S.A V	(18.381)	(11.181)	-	(7.200)
Total	(460.236)	(320.668)	(111.850)	(27.718)

As operações descritas acima se qualificam para *hedge accounting* e estão classificadas como (i) hedge de fluxo de caixa, para as operações de troca de moeda com taxas flutuantes e de taxas flutuantes para fixa (ii) hedge de valor justo para a operação de troca de taxas flutuantes e taxa fixa para flutuante. São contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A estimativa de valor justo das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela B3 na posição de 31 de março de 2023.

(i) Hedge de fluxo de caixa

A parcela altamente eficaz do hedge de fluxo de caixa, os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes". A parcela não efetiva do hedge é registrada na demonstração do resultado financeiro, juntamente com os juros e variação cambial da operação, se aplicável.

Para cálculo da efetividade do hedge, a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos) uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Quando um instrumento de hedge de fluxo de caixa vence, é vendido ou extinto; ou quando um hedge de fluxo de caixa não mais atende aos critérios da contabilidade de hedge, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de hedge diferidos existentes no patrimônio são imediatamente reclassificados para o resultado.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue: os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxas de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

Se a contabilização do hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito anteriormente.

(ii) Hedge de valor justo

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por hedge que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do hedge de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do hedge a Companhia não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de hedge são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilização do hedge, o ajuste no valor contábil de um item protegido por hedge, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o período até o vencimento.

(iii) Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 31 de março de 2023 estão demonstrados acima.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial. Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Contrato	Taxa de juros contratual a.a.	31.03.2023	Categoria
SCOTIABANK 4131 III	USD + 1,39%	189.554	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(172.233)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	206.623	Cash Flow
		223.944	
SCOTIABANK 4131 IV	USD + 1,39%	113.618	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	USD + 1,39%	(103.015)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,48%	122.979	Cash Flow
		133.582	
EFI - Credit Agreement III 50 MEUR	EUR + 1,29%	281.491	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,29%	(275.733)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,53%	328.305	Cash Flow
		334.063	
EFI - Credit Agreement IV 50 MEUR	EUR + 1,29%	282.342	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,29%	(274.219)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,66%	332.264	Cash Flow
		340.387	
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	EUR + 1,53%	281.780	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,53%	(264.470)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,79%	337.488	Cash Flow
		354.798	
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	EUR + 1,59%	225.402	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,59%	(211.479)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,77%	280.557	Cash Flow
		294.480	
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	EUR + 1,65%	308.132	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 1,65%	(287.558)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 1,78%	369.108	Cash Flow
		389.682	
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR	EUR + 6,29%	1.050.481	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 6,29%	(1.053.094)	Cash Flow
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,59%	1.106.332	Cash Flow
		1.103.719	
EFI - Credit Agreement X 46 MEUR	EUR + 5,76%	262.985	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta ativa	EUR + 5,76%	(263.639)	Fair Value
Operação com instrumento derivativo - ponta passiva	CDI + 2,16%	282.020	Fair Value
		281.366	

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 31 de março de 2023, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

26.1.2 Hierarquia do valor justo

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

26.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controles Internos e de Gestão de Riscos (SCIGR) definido no nível da *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de riscos por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente.

Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro da Empresa, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Cabe destacar que, a política de controle e gestão de riscos complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios da Companhia, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política de controle de risco de *commodities*, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro e política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros) e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, *compliance*, operacional, e 38 subcategorias de riscos para identificar, avaliar, tratar e monitorar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de Holding; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de riscos do Grupo Enel considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as Unidades de Negócios e Controles Internos são a primeira linha de defesa, a área de Gestão de Riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a Auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração (Diretores) por sua vez pela segunda e terceiras linhas de defesa.

A área de Gestão de Riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar, avaliar de forma a quantificar a probabilidade e o impacto, dentro da fase de avaliação de riscos, bem como o tratamento deles, através da definição de ações de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com as áreas e *Risk Owners* como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de gestão de riscos com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio.

Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pelo processo operacional no qual o risco se origina, também é responsável pela identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo; e (iii) ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e (iv) ativo financeiro da concessão.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco do crédito na data de 31 de março de 2023 é:

	Nota	31.03.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	b.1.1	338.901	68.143
Títulos e valores mobiliários	b.1.1	131.844	128.982
Instrumentos financeiros derivativos	b.1.1	(460.236)	(322.885)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	b.1.2	2.594.707	2.323.073
Ativo indenizável (concessão)	b.1.3	6.547.660	6.412.960
		9.152.876	8.610.273

Os saldos apresentados anteriormente estão líquidos das respectivas perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa (nota 7).

(b.1.1) Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e depósitos vinculados

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDB's (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



convertíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatíveis com as variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Em 31 de março de 2023, para o saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, a Companhia possuía a seguinte exposição de ativos com a seguinte classificação de risco realizada pela Agência Standard & Poor's (escala nacional):

Equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	31.03.2023	31.12.2022
AAA	389.340	175.245
AA+	3.204	3.371
AA	73.668	3.780
Total geral	466.212	182.396

Instrumentos financeiros derivativos	31.03.2023	31.12.2022
AA-	(460.236)	(322.885)
Total geral	(460.236)	(322.885)

(b.1.2) Consumidores, revendedores e contas a receber de acordos

A Companhia está obrigada, por força de regulamentação do setor de energia elétrica e por cláusula incluída no contrato de concessão, a fornecer energia elétrica para todos os clientes localizados na sua área de concessão. De acordo com a regulamentação do setor de energia elétrica, a Companhia tem o direito de cortar o fornecimento de energia elétrica dos consumidores que não efetuem o pagamento das faturas.

A Companhia tem executado diversas ações objetivando a redução e combate à inadimplência tais como: negativação de clientes em empresas de proteção ao crédito, corte do fornecimento de energia elétrica, cobrança judicial, protesto de clientes junto aos cartórios, contratação de agências de cobranças, envio de cartas de aviso de cobrança e de mensagens via "SMS", e-mail e "URA" (Unidade de Resposta Audível). Adicionalmente, foi lançado o portal de negociação e realização de negociações através de feirões e do *call center*.

(b.1.3) Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera bastante reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

(b.1.4) Operação com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia aplica o risco de crédito para todas as operações de swap vigentes, que é calculado individualmente por banco e por Companhia.

(b.2) Gerenciamento de Capital

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

	31.03.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	5.536.360	5.172.185
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 26)	460.236	322.885
Dívida	5.996.596	5.495.070
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(338.901)	(68.143)
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	(131.844)	(128.982)
Dívida líquida (a)	5.525.851	5.297.945
Patrimônio líquido (b)	5.211.597	5.234.890
Índice de endividamento líquido (a/[a+b])	51,46%	50,30%

O índice de endividamento em 31 de março de 2023 é de 51,46% (50,30% em 31 de dezembro de 2022), calculado pela razão entre a dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

(b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia mantém limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo, cujo montante em 31 de março de 2023 é de R\$ 100.000.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovado pela ANEEL, por meio do Despacho Nº 2.979/2018, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 1.700.000.

Com uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 1.000.000 e R\$ 600.000, através do despacho Nº 1.923 de 01 de julho de 2020, o qual passou a R\$ 3.300.000. Recentemente, esse limite foi ampliado em mais R\$ 2.500.000 por meio do despacho de 26 de novembro de 2021, totalizando R\$ 5.800.000. dos quais em 31 de março de 2023, estavam disponíveis R\$ 953.764.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500.000.

Os créditos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 1.777.384 possuem exigibilidade flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
31 de março de 2023					
Empréstimos e financiamentos pré-fixados	692	690	1.686.293	1.131.455	2.819.130
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	390.768	-	1.139.495	1.831.924	3.362.187
Instrumentos financeiros derivativos - recebimentos	-	-	418.312	294.968	713.280
Total	391.460	690	3.244.100	3.258.347	6.894.597

(b.4) Riscos de mercado**(b.4.1) Riscos de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía 98,47% da dívida total indexada a taxas variáveis (CDI).

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	31.03.2023	%	31.12.2022	%
Selic	14.240	3,05%	15.560	8,53%
CDI	451.972	96,95%	166.836	91,47%
Total	466.212	100,00%	182.396	100,00%

Ativo indenizável	31.03.2023	%	31.12.2022	%
IPCA	6.629.944	100,00%	6.412.960	100,00%
Total	6.629.944	100,00%	6.412.960	100,00%

Empréstimos, financiamentos e derivativos	31.03.2023	%	31.12.2022	%
Taxa fixa	91.721	1,53%	70.753	1,29%
CDI	5.904.875	98,47%	5.424.317	98,71%
Total	5.996.596	100,00%	5.495.070	100,00%

Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (cambio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade nos saldos das dívidas da Companhia em 31 de março de 2023 estabelecida por meio da projeção das receitas (despesas) financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela B3.

Para os cenários adverso e remoto, foi considerada uma deterioração/aumento de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável (índices projetados divulgados pela B3). Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Ativos financeiros	Posição em 31.03.2023	Projeção receitas financeiras - 2023				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
SELIC		6,71%	10,06%	13,42%	16,77%	20,13%
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	14.240	956	1.433	1.911	2.388	2.867
CDI		6,71%	10,06%	13,42%	16,77%	20,13%
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	451.972	30.327	45.468	60.646	75.796	90.982
IPCA		2,54%	3,81%	5,08%	6,35%	7,62%
Ativo indenizável	6.547.660	166.311	249.466	332.621	415.776	498.932
Subtotal	7.013.872	197.594	296.367	395.178	493.960	592.781

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Dívidas	Posição em 31.03.2023	Projeção despesas financeiras - 2023				
		Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário Provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI						
MÚTUO SUBORDINADO I	(248.545)	(7.428)	(10.699)	(13.878)	(16.972)	(19.984)
MÚTUO ENEL BRASIL 54	(112.151)	(9.839)	(13.326)	(16.718)	(20.019)	(23.235)
MÚTUO ENEL BRASIL 55	(974.973)	(85.245)	(115.562)	(145.047)	(173.746)	(201.701)
EFI - Credit Agreement	103.016	(66.140)	(25.930)	3.435	26.702	46.036
EFI - Credit Agreement II 230MBRL	(122.979)	(9.792)	(13.614)	(17.330)	(20.948)	(24.472)
MÚTUO ENEL BRASIL 59	(76.599)	-	-	-	-	-
MÚTUO ENEL BRASIL 60	(30.233)	-	-	-	-	-
MÚTUO ENEL BRASIL 61	(14.107)	-	-	-	-	-
MÚTUO ENEL BRASIL 62	(30.691)	(199)	(280)	(359)	(435)	(510)
Swap						
SCOTIABANK 4131 III	(189.554)	121.700	47.712	(6.321)	(49.133)	(84.708)
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PA	172.233	(110.580)	(43.352)	5.743	44.643	76.968
SCOTIABANK 4131 III - SWAP PP	(206.623)	(16.452)	(22.873)	(29.118)	(35.196)	(41.116)
SCOTIABANK 4131 IV	(113.618)	72.947	28.598	(3.789)	(29.450)	(50.774)
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PA	103.016	(66.140)	(25.930)	3.435	26.702	46.036
SCOTIABANK 4131 IV - SWAP PP	(122.979)	(9.792)	(13.614)	(17.330)	(20.948)	(24.472)
EFI - Credit Agreement III 50 MEUR	(281.491)	56.324	19.565	(7.280)	(28.550)	(46.225)
EFI - Credit Agreement III 50MEUR - SWAP PA	275.733	(55.172)	(19.165)	7.131	27.966	45.279
EFI - Credit Agreement III 50MEUR - SWAP PP	(328.305)	(8.908)	(12.373)	(15.741)	(19.018)	(22.208)
EFI - Credit Agreement IV 50 MEUR	(282.342)	56.495	19.624	(7.302)	(28.636)	(46.364)
EFI - Credit Agreement IV 50MEUR - SWAP PA	274.219	(54.870)	(19.060)	7.091	27.812	45.031
EFI - Credit Agreement IV 50MEUR - SWAP PP	(332.264)	(9.163)	(12.671)	(16.080)	(19.396)	(22.626)
EFI - Credit Agreement V 50 MEUR	(281.780)	166.711	56.236	(24.442)	(88.366)	(141.486)
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PA	264.470	(156.470)	(52.782)	22.940	82.938	132.794
EFI - Credit Agreement V 50MEUR - SWAP PP	(337.488)	(27.909)	(38.399)	(48.601)	(58.531)	(68.204)
EFI - Credit Agreement VI 40 MEUR	(225.402)	133.232	44.856	(19.683)	(70.820)	(113.314)
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PA	211.479	(125.002)	(42.085)	18.467	66.445	106.314
EFI - Credit Agreement VI 40MEUR - SWAP PP	(280.557)	(23.145)	(31.866)	(40.347)	(48.602)	(56.643)
EFI - Credit Agreement VII 55 MEUR	(308.132)	181.962	61.144	(27.087)	(96.996)	(155.089)
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PA	287.558	(169.813)	(57.062)	25.279	90.520	144.734
EFI - Credit Agreement VII 55MEUR - SWAP PP	(369.108)	(30.487)	(41.960)	(53.118)	(63.978)	(74.557)
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR	(1.050.481)	430.749	120.644	(105.821)	(285.258)	(434.366)
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR - SWAP PA	1.053.094	(431.820)	(120.944)	106.084	285.967	435.446
EFI - Credit Agreement IX 185 MEUR - SWAP PP	(1.106.332)	(75.640)	(101.669)	(126.977)	(151.605)	(175.590)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR	(262.985)	145.356	41.898	(33.655)	(93.519)	(143.265)
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PA	263.639	(145.717)	(42.002)	33.739	93.752	143.621
EFI - Credit Agreement X 46MEUR - SWAP PP	(282.020)	(24.352)	(33.121)	(41.649)	(49.950)	(58.035)
Subtotal	(4.963.282)	(354.599)	(470.062)	(584.329)	(696.625)	(806.685)
Total da exposição líquida	2.050.590	(157.005)	(173.695)	(189.151)	(202.665)	(213.904)

As projeções consideram o índice de atualização da dívida, acrescido do spread contratual, conforme definido na nota explicativa nº 15.

Conforme demonstrado acima, as variações do dólar sobre a parcela da dívida coberta pelo swap são compensadas quase que inteiramente pelo resultado de sua ponta ativa.

(b.4.2) Risco de câmbio

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. De forma a evitar este risco, todas as dívidas indexadas à moeda estrangeira possuem contratos de swap. A seguir é apresentada a exposição da Companhia em 31 de março de 2023:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Passivos em moeda estrangeira	31.03.2023
Empréstimos e financiamentos	2.995.783
Exposição patrimonial	2.995.783
Ponta ativa - instrumentos financeiros	(2.905.440)
Exposição cambial total	90.343

A Companhia também está exposta ao risco de variação cambial temporal, atrelado ao dólar norte-americano, através dos pagamentos de energia comprada de Itaipu, entretanto, as alterações de variação cambial são repassadas ao consumidor na tarifa, através do mecanismo da Conta de Compensação de Variações de Itens da Parcela A/CVA (Ativo e passivo financeiro setorial).

Exposição às taxas de câmbio	Moeda estrangeira	31.03.2023
Fornecedores (Itaipu)	16.587	84.268
Passivo líquido exposto	16.587	84.268

A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos):

- Proteção total: quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante;
- Proteção parcial: proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas);
- Proteção dinâmica: quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas.

(b.4.3) Risco de preço Regulação**Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento**

Os processos de Revisão e Reajuste tarifários ordinários são garantidos por contrato de concessão e empregam metodologias previamente definidas nos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret). Contudo, podem ocorrer fatos que alterem o equilíbrio econômico-financeiro definido nos processos ordinários, que se atenderam aos critérios de admissibilidade e às evidências de desequilíbrio econômico-financeiro normatizados no Submódulo 2.9 do Proret (Resolução normativa Aneel nº 1.003, de 1º de fevereiro de 2022), poderão ensejar revisão tarifária extraordinária a pedido da distribuidora.

No caso de desequilíbrio econômico-financeiro da concessão, a Companhia pode requerer ao regulador a abertura de uma revisão tarifária extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A ANEEL também poderá proceder com revisões extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

Os processos de reajuste e revisão tarifária de todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica são efetuados segundo metodologia elaborada e publicada pela ANEEL e submetidos à avaliação pública. Alterações de metodologia nos reajustes ou nas revisões tarifárias propostas pelo regulador podem impactar de forma significativa a condição financeira e os resultados operacionais da Companhia.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(c) Outros riscos

(c.1) Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

27. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 2.020.195 em 2023, R\$ 2.821.930 em 2024, R\$ 2.799.903 em 2025, R\$ 2.844.041 em 2026 e R\$ 44.147.073 após 2026.

Estes contratos representam o volume total contratado pelo preço corrente ao período findo em 31 de março de 2023 que foram homologados pela ANEEL.

28. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco, estão demonstradas a seguir:

Bens segurados	Riscos cobertos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia sinistro
		De	Até		
Patrimonial (i)	Riscos operacionais	31/10/2022	31/10/2023	R\$ 7.278.659	R\$ 5.186.149
-	Responsabilidade civil geral	31/10/2022	31/10/2023	-	R\$ 104.946
-	Responsabilidade civil de administradores	10/11/2022	10/11/2023	-	R\$ 77.618
-	Riscos ambientais	31/10/2022	31/10/2023	-	R\$ 103.723
-	Frota	14/08/2022	14/08/2023	-	R\$ 1.000

(i) Estão cobertos as subestações, escritórios administrativos, lojas, almoxarifados, parques, subparques, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios.

29. Informações complementares às demonstrações dos fluxos de caixa

As principais transações que não impactaram caixa e equivalentes de caixa:

	31.03.2023	31.12.2022
Compensação CDE	25.969	25.969

A Companhia classifica os juros pagos e recebidos como atividade operacional (juros de dívidas e aplicações financeiras, dentre outros), com exceção aos juros pagos que são capitalizados como parte do custo de construção da infraestrutura, os quais são classificados como desembolso de caixa, nas atividades de investimento (adições do ativo de contrato).

A seguir é demonstrada a conciliação dos pagamentos de juros alocados por atividade nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.03.2023	31.12.2022
Pagamentos de juros apresentados nas atividades operacionais	(6.796)	(203.174)
Pagamentos de juros apresentados nas atividades de investimentos (juros capitalizados)	(28)	(248)
	(6.824)	(203.422)

Conciliação das atividades de financiamento:

Seguindo as orientações do CPC 03 (R2) parágrafo 44A, a Companhia deve divulgar informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis avaliar as alterações em passivos provenientes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes dos fluxos de caixa e de não caixa.

O quadro a seguir, apresenta a conciliação das atividades de financiamento com as respectivas notas explicativas:

Efeito caixa			Nota explicativa	
Demonstrações do fluxo de caixa	31.03.2023	31.12.2022	Nº	Descrição
Atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	292.306	1.342.834	15	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(2.064)	(1.994.491)	15	Empréstimos e financiamentos
Pagamentos de arrendamento (principal)	(1.742)	(14.476)		
Recebimento de instrumento financeiro derivativo (principal)	-	(122.200)	26	Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro
Pagamento de dividendos	-	(29)		Conforme demonstrado no quadro a seguir
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	288.500	(788.362)		

30. Eventos subsequentes**Mútuos Enel Brasil**

Em 17 de abril de 2023, a Companhia com necessidade de capital de giro captou nova de mútuo com a Enel Brasil no montante de R\$ 70.482. O desembolso ocorreu no mesmo dia e a operação possui vencimento em 30 de junho de 2023 a uma taxa de CDI + 1,20 a.a.

Em 25 de abril de 2023, a Companhia com necessidade de capital de giro captou nova de mútuo com a Enel Brasil no montante de R\$ 45.295. O desembolso ocorreu no mesmo dia e a operação possui vencimento em 30 de junho de 2023 a uma taxa de CDI + 1,20 a.a.

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de Juros	Desembolsado	Finalidade	Garantias
Enel Brasil Mútuo 63	70.482	17/04/2023	30/06/2023	1,20% a.a.	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A
Enel Brasil Mútuo 64	45.295	25/04/2023	30/06/2023	1,20% a.a.	Bullet	Bullet	100%	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de Giro	N/A

AGOE

Em 26 de abril de 2023 foi deliberado através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia os seguintes temas:

- I. Aprovação das contas dos Administradores; exame, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2022, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes;
- II. Proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2022;
- III. Fixação da remuneração global anual dos Administradores da Companhia até a Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 2024; e
- IV. Uma vez instalado o Conselho Fiscal, eleição de seus membros e fixação de sua remuneração, nos termos do artigo 161 da Lei nº 6.404/76.

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
- ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Ampla Energia e Serviços S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ-092563/O-1

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria da Companhia

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Enel Distribuição Rio" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 601, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Vago
Diretor de Compras

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 601, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Vago
Diretor de Compras

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
- ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Ampla Energia e Serviços S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ-092563/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria da Companhia

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com sede na Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 601, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Vago
Diretor de Compras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ/MF Nº 33.050.071/0001-58, com Avenida Oscar Niemeyer nº 2000, Bloco 01, Sala 601, Santo Cristo, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, das disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, bem como reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2023.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2023.

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora Presidente

Julia Freitas de Alcântara Nunes
Diretora de Administração, Finanças, Controle e de Relações com Investidores

Alain Rosolino
Diretor de Pessoas e Organização

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Relações Institucionais

Janaina Savino Vilella Carro
Diretora de Comunicação

Anna Paula Hiotte Pacheco
Diretora de Regulação

Ana Claudia Gonçalves Rebello
Diretora Jurídica

Luiz Flavio Xavier de Sá
Diretora de Mercado

Fernando Andrade
Diretor de Engenharia e Construção

José Luis Salas Rincon
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes

Vago
Diretor de Compras